Anno IV — Rio de Janeiro — Sabbado, 3 de Janeiro de 1914 — N. 773

HOJE

O TEMPO. — Continúa escaldante a temperatura, para gaudio das sorveterias e casas de bebidas.

A maxima foi de 32,°6 e a minima de 26,°4.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS. — O nosso primeiro producto, o café, não conseguiu no mercado, um preço superior a 7$700 a arroba. Cambio: 16 3|32 e 16 1|8 d..

ASSIGNATURAS
Por anno. ... ... 22$000
Por semestre..... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5235 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

A NOITE é composta em machinas TYPOGRAPH. da casa BROMBERG, HADKER & COMP. - RIO

A IMPORTANTE QUESTÃO DO "RIO DE JANEIRO"

Uma entrevista com o Sr. ministro da Marinha

Acerca da carta do Sr. almirante Bacellar

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar

A cidade leu hoje, ao amanhecer, a carta sensacional publicada nas columnas dos nossos collegas do *Imparcial* pelo Sr. vice-almirante Huet Bacellar, sobre a venda do couraçado *Rio de Janeiro*, questão que muito justamente tem despertado grande interesse publico e que nos levou a ouvir o Sr. almirante Alexandrino de Alencar.

O Sr. ministro da Marinha, ao primeiro momento, esquivou-se de fallar sobre a carta do seu collega Sr. Huet Bacellar, mas diante de nossa insistencia, o almirante Alexandrino lamentou que o almirante Bacellar, official do quadro activo e dos mais distinctos, naturalmente indicado para ir occupar a direcção da nova Escola Superior da Marinha, viesse pela imprensa censurar actos do governo, da maneira por que o fez.

Quando a tratar do *Rio de Janeiro*, disse-nos o almirante Alexandrino:

— E' espantosa a revolta do almirante contra a alienação do *Rio de Janeiro*, porque os inconvenientes desse navio não foram mais detalhadamente expostos de que pelo proprio almirante Bacellar que, na Europa, muitas vezes teve occasião de mostrar a officiaes que serviam na commissão que o nosso terceiro couraçado estava cheio de defeitos e que o Brasil andaria muito bem si o conseguisse vender.

— Poder-se-á provar que o almirante Bacellar houvesse emittido taes conceitos?

— Perfeitamente, respondeu-nos o Sr. ministro da Marinha. O almirante Bacellar, numa entrevista que concedeu á *Noticia*, em fevereiro do anno passado, quando ainda chefe da commissão naval, opinou da seguinte maneira:

"— Entende V. Ex. que as condições em que o *Rio de Janeiro* ficou, após as modificações impostas pelo almirante Leão, o melhorassem como machina de combate? — perguntou o reporter.

"— Não houve propriamente modificações, respondeu o almirante Bacellar. O *Rio de Janeiro*, do plano Alexandrino, seria um navio extraordinario. Este de agora não é máo. E' bom mesmo, mas fica muito áquem do primeiro.

"— De fórma que saimos perdendo? — interrogou ainda o entrevistador.

"— Sim, respondeu o almirante Bacellar, tanto que prefiro o *Minas*, com todos os seus defeitos."

— S. Ex. preferia, portanto, diz agora o almirante Alexandrino, um navio de 20 mil toneladas, datado de 1909, a um de 28 mil toneladas, datado de 1913. O primeiro custando 30 mil contos e o ultimo ficando por quasi 45 mil contos.

Em seguida, frisou o Sr. ministro da Marinha:

— Nem ao menos o governo vae se desfazer de uma unidade desfalcando a esquadra. Não sejamos precipitados em nossos julgamentos. Esperemos o dia de amanhã.

— Mas o que póde V. Ex. concluir das opiniões agora expendidas pelo ex-chefe da commissão naval?

— Apenas que o almirante Bacellar na Europa dizia uma cousa e agora diz outra. Lá achava que o *Rio de Janeiro* devia ser vendido, aqui ataca o governo porque delle se quer desfazer.

— O almirante Bacellar lavra a sua testada sobre a fiscalisação da construcção do navio...

— Muito bem, responde o almirante Alexandrino. Não duvido que a construcção do navio tivesse sido bem fiscalisada. O que posso affirmar é que o plano geral de construcção do couraçado foi muitas vezes censurado pelo almirante Bacellar, que não poupava criticas acerbas ao seu hoje "saudoso camarada" Marques de Leão. Toda marinha que esteve na Europa sabe disso.

Todos sabem — accrescentou o almirante Alexandrino, que os dous artigos publicados em jornaes daqui, atacando fortemente o *Rio de Janeiro*, foram da lavra do tenente Alvaro de Vasconcellos, que exercia as funcções de secretario da commissão do Sr. Bacellar. E parece impossivel que o tenente Vasconcellos houvesse tomado tal attitude, sem ter consultado o chefe da commissão e que publicasse os artigos sem apoio do seu almirante e chefe.

— O Sr. almirante Bacellar disse na sua carta que não sabia por que se tinha modificado o primitivo programma naval...

— E' verdade e acho curiosissimo que o Sr Bacellar, almirante da activa, chefe da commissão naval na Europa, tendo tido em mãos todos os papeis referentes á questão, fizesse agora tal revelação.

— Os motivos por que modifiquei o programma Noronha são do dominio de todos os que se interessam pelas cousas da Marinha: foi, em synthese, empregar melhor o dinheiro da Nação, deixando de gastar com a construcção de navios mediocres, para comprar os melhores unidades navaes da época, adoptadas pelos principaes paizes do mundo e já hoje excedidas.

— A razão principal da modificação é que não ha technico de Marinha algum que ignore que em esquadras equivalentes os grandes navios são muito mais economicos que os de pequena tonelagem. Seu rendimento é muito maior porque com despesas menores póde-se ter força superior.

— Em igual tonelagem, uma esquadra de grandes navios é muito mais economica do que uma outra de unidades menores, entrando em conta tambem, com a conservação, pessoal para guarnecel-os, etc. São as esquadras dos paizes de poucos recursos, os grandes navios.

—A Marinha defensiva, continua o Sr. almirante Alexandrino, está completamente fóra do uso. De resto, isso é conhecidissimo em technica naval, e está fartamente demonstrado pelos factos, quando se sabe que até a França abandonou os navios de pequenas tonelagens. A França adoptou o typo *Jean Bart* e *Courbet*, que são semelhantes ao *Minas* e ainda adoptaram os melhoramentos que o Brasil já havia introduzido no seu typo *Minas*, taes como disposição de artilharia, torres superpostas, seis torres com dous canhões em cada uma, etc.

— E sobre a opinião do senador Alfredo Ellis, que o Sr. almirante Bacellar citou? — perguntámos.

— Só sei, disse o Sr. almirante Alexandrino, que o Sr. senador Ellis, quando chegou a Paris, de regresso de New Castle, estava horrorisado com o *Rio de Janeiro*, em virtude das informações que S. Ex. havia tido do Sr. almirante Bacellar. Tanto isso é exacto, adiantou o Sr. ministro da Marinha, que aquelle senador chegou a pedir elementos para quando chegasse ao Rio convocar uma sessão secreta do Senado, para tratar exclusivamente do navio.

— Acha V. Ex., perguntámos ainda, que a Turquia tenha feito boa acquisição?

— Mas evidentemente. A Turquia tem muito a lucrar adquirindo o *Rio de Janeiro* porque a sua marinha passa de um typo inferior para um typo superior. A Turquia obterá dest'arte uma escola de marinha moderna, installações de torres de canhões de 12 pollegadas, um bom systema de *fire control* para educação dos atiradores e todas as outras installações de progresso naval, contidas naquelle navio. Não é o mesmo o caso em que nos achamos. Em nossa Marinha já temos noção do que é moderno e muito maiores são as nossas exigencias, pelo que o actual *Rio de Janeiro* de maneira alguma nos satisfaz.

O Sr. almirante Alexandrino, depois de fazer outras cosiderações, disse:

— Si o Sr. Bacellar se limitasse a dizer que havia cumprido bem a sua missão de fiscalisação, que não tinha responsabilidade na escolha dos planos, não podia merecer censuras.

O que é lamentavel é que um official general, em plena actividade, com responsabilidades, viesse dizer pela imprensa que "no seu conceito a mutilação da esquadra neste momento representa para o prestigio do Brasil no estrangeiro e para o prestigio da Marinha no paiz, um grande golpe soffrido pela sua classe e difficilmente remediavel".

De resto, accrescentou o Sr. ministro, esse periodo da carta do Sr. Bacellar está em contradição com o outro trecho que diz assim "já disse que não me compete avaliar as intenções do governo amputando a esquadra".

E o Sr. almirante Alexandrino concluiu:

— Si não lhe compete avaliar as intenções do governo, a sua censura posterior é simplesmente vaga e indisciplinada.

A intolerancia politica em Portugal

Uma desfeita cruel e injustificada

A actriz Aura Abranches

Ainda não ha muitos dias, a proposito do incidente Lobo d'Avila, falou-se da intolerancia politica que ainda domina homens publicos e o povo de Portugal. O que se disse foi que asylado o Sr. Lobo d'Avila na legação brasileira, fizera o Sr. Affonso Costa sentir ao ministro brasileiro que a não apresentação do refugiado ás autoridades portuguezas podia determinar explosões populares talvez impossiveis de conter; e que foi diante da evidente possibilidade de acontecimento tão grave que o Sr. Oscar de Teffé, aliás erradamente, se entregou ás negociações que tiveram como triste resultado o abandono do asylo por parte do perseguido politico e a sua apresentação ao que o deviam julgar. Que desillusão, que tristeza, que amargura deve ter sentido o homem illustre que é o Sr. Lobo d'Avila, ao ver-se obrigado a esse procedimento!

O incidente póde não ser, em todos os pontos, verdadeiro. Verosimil é elle, inteiramente. Porque, si é certo que a administração republicana accusa melhoramentos, sobretudo quanto á situação financeira, certo é tambem que subsiste em Portugal o regimen do terror que os primeiros dias do novo regimen crearam e que a furiosa intolerancia, a desmedida exaltação de alguns grupos vão até aos attentados contra lindas e inoffensivas actrizes...

Os leitores lembram-se da bella e graciosa actriz Aura Abranches,? Lembram-se por certo do desempenho, pelo menos, dessa interessante "Mlle. Lapistolle", da sua graça natural, do seu desabrochante talento, da sua deliciosa frescura. Do que positivamente ninguem se póde recordar é de que a encantadora Aura Abranches se tivesse entregue aqui á... propaganda monarchica! Pois os carbonarios do Porto descobriram essa cousa tremenda e — vae dahi, que fizeram? — Esta brutalidade, que os telegrammas da manhã nos narram:

«PORTO, 2 — A actriz Aura Abranches, que hontem se apresentava ao publico, após a sua larga permanencia no Brasil, foi desfeiteada em scena, quando representava a comedia «A Menina do Chocolate.»

O publico recebeu-a com evidentes signaes de desagrado, chegando a ser arremessados para o palco varios objectos, entre os quaes grande quantidade de batatas com que parte dos espectadores se havia préviamente munido.

Os admiradores da mesma actriz preparam-lhe para hoje uma contra manifestação.

Dizem que a hostilidade do publico foi devida ao facto de accusarem aquella actriz de, durante as suas «tournées», se preoccupar tanto com a politica como com a arte, fazendo forte propaganda contra a Republica.

A Aura Abranches fazendo "forte propaganda contra a Republica"! Só si é porque a elegante actriz disputa o logar de rainha... do palco portuguez.

O MOMENTO

Pros e contras...

O illustre senador Alcindo Guanabara, que com sua colossal intelijencia está assumindo o papel de faizã, no poleiro do chantecler, fez ante-hontem um discurso, muito interessante, cantando lôas ao chefe.

Foi um majistral discurso pro-Pinheiro. As convicções, a enerjia com que elas vêm articuladas, a forma aprimorada com que são enunciadas, tudo nesse discurso é um primor e constitui mais um louro para esse talento do jornalista politico.

Quando, porém, se reflete um pouco, e se procura penetrar no imo dessas couzas, tão bem ditas, é impossivel afastar-se da mente a velha pilheria que se atribui ao talentozo jornalista.

"Era pelo Natal. O *Jornal do Commercio* preparava o seu grande e volumozo numero. Faltava-lhe, porém, o classico trabalho que o Sr. José Carlos Rodrigues tinha o habito de escrever para esse numero. Estava o Sr. José Carlos na Europa e o numero já quazi pronto continuava á espera do artigo sobre Cristo. Grandes atrapalhações, conversas, idéas, planos, afinal surje a idéa salvadora:

— Só o Alcindo é capaz de escrever o artigo.

Mandem chamal-o. Discutem preço. Assentam em 500$000. Tudo combinado: — o Sr. Alcindo traria no dia seguinte á hora determinada o artigo salvador sobre Jezus. Grande desafogo na alma do gerente, secretario e redatores. O numero do Natal sairia completo.

Parte o Sr. Alcindo. A' porta, porém, detem-se, e volta: Grande espanto geral. Que será? E o Sr. Alcindo pergunta:

— E' verdade! o artigo é pró ou contra Jezus?"

. . . . . .

Ninguem deixa de lembrar-se dessa historia, evidentemente fantazista, mas expressiva, lendo aquelle monte de elojios calorozos e ardentes ao Sr. Pinheiro Machado, e sentindo aquela ironia agressiva ao Sr. Ruy Barboza...

E chegando ao fim da bela peça oratoria o leitor não poderá reter o comentario:

— Este foi pró-Pinheiro Machado, como poderia tambem ter sido contra...

M. M.

O ar liquido

Uma conferencia sobre os seus maravilhosos effeitos

O Sr. Dr. Diogenes Sampaio

O professor Diogenes Sampaio, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, vae fazer segunda-feira, uma conferencia sobre o ar liquido. A conferencia será illustrada com experiencias que aquelle chimico realisará, afim de mostrar algumas das maravilhosas propriedades do ar liquido. Conforme é sabido o ar atmospherico quando em estado liquido, mantem-se na temperatura de 191 gráos centigrados abaixo de zero! Dessa colossal temperatura decorrem propriedades assombrosas, faceis de serem postas em evidencia experimentalmente. E' o que o professor Diogenes Sampaio vae fazer na sua conferencia de segunda-feira, que se realisará ás 20 e meia horas, na sala de conferencias da Bibliotheca Nacional.

O dia de Santos Dumont

A sua ida a Petropolis

Photographia de Santos Dumont rodeado de pessoas de sua familia

Santos Dumont, o glorioso inventor patricio, que hontem regressou ao Rio de Janeiro, cuja população lhe fez uma enthusiastica e brilhante recepção, continua hospedado em casa de seu irmão, á praia do Flamengo n. 348.

Hoje, quando um de nossos companheiros o visitou, Santos Dumont acabava de almoçar com os intimos de sua familia, no aconchego dos parentes que não via ha cerca de dez annos.

E recebendo-nos, gentilmente, o «Rei do Ar», em companhia de dous amigos referiu-se á recepção de hontem, dizendo nos mais uma vez não merecel-a e achar-se muito grato ás gentilezas de seus amigos e admiradores, e principalmente á imprensa do Rio, que o acolheu com tanto carinho e ao Aero Club Brasileiro.

Ha dez annos ausente de sua patria, o nosso patricio ficou verdadeiramente maravilhado diante dos melhoramentos do Rio, notadamente quando se viu na Avenida Rio Branco, já construida com lindos e ricos palacetes.

E em conversa com os dous amigos que o cercavam, companheiros velhos de Paris, o grande inventor brasileiro começou a relembrar factos e scenas passados aqui e na capital Luz.

Frisou o facto de um delles ter já constituido familia e interrogado sobre si pretendia imital-o Santos Dumont, com um sorriso nos labios, manifestou-se contra o matrimonio, allegando já ter passado da idade!

Santos Dumont está ligeiramente fatigado da viagem. E' avesso ás manifestações. Mesmo em Paris furta-se sempre á ellas. Não frequenta recepções nem vae aos cinemas. E aqui Santos Dumont quer viver só para a familia, rever velhos amigos e comquanto se mostre gratissimo ao povo patricio, deseja viver só, isolado.

Hoje Santos Dumont fez um passeio de automovel, pela manhã, visitando o cáes do Porto, as Avenidas Rio Branco e Beiramar. Mais tarde foi á Alfandega retirar suas bagagens.

A' tarde receberá seus amigos e á noite não poderá comparecer á festa que, em sua homenagem, se realisa no Parque Fluminense.

Amanhã irá a Petropolis almoçar com o Sr. Dr. Paulo de Frontin, regressando á noite.

Em breve partirá para S. Paulo.

O MOMENTO POLITICO

A verdadeira significação do manifesto liberal

"O P. R. C. faz-se de lobo da fabula" — diz-nos o Sr. Pinto da Rocha

As varias interpretações, algumas visivelmente insinceras, que continua a soffrer o manifesto Ruy-Ellis, e principalmente as tendenciosas insinuações do Sr. Pinheiro Machado, em seu discurso de ante-hontem, levaram-nos a procurar uma pessôa idonea e com autoridade bastante para nos fallar em nome dos sentimentos que inspiraram a ultima resolução do eminente chefe do Partido Liberal. O Dr. Pinto da Rocha, cuja acção politica o fez merecedor incontestavel da escolha para o cargo de secretario do seu partido, melhor que ninguem nas condições de fiel e verdadeiro interprete daquelles sentimentos. Ouvindo-o, numa concisa e concatenada exposição de argumentos, não tivemos animo de retalhal-a, torturando e adulterando, quasi fatalmente, a sua legitima e energica expressão. Assim, transmittimos em bloco, a seguir, a resposta que teve a gentileza de nos dar o Dr. Pinto da Rocha á nossa pergunta sobre a impressão que lhe causou o discurso do chefe gaucho:

— Li com a melhor attenção — começou o Dr. Pinto da Rocha — não só esse, mas tambem o que proferiu o Sr. senador Alcindo Guanabara para provocar o eminente chefe do Partido Conservador. E a impressão que tive dessa leitura foi a da mais sincera indignação pelas injustiças que ambos contêm contra o Partido Liberal e o seu glorioso chefe.

O Sr. Dr. Pinto da Rocha

Ambos os senadores, um offerecendo o rico centro de mesa e o outro agradecendo a opulenta lembrança dos seus amigos, aproveitaram esse ensejo para fazer do Partido Liberal e do Sr. senador Ruy Barbosa os alvos dos seus odios injustificaveis e somente explicaveis pela dôr que produziu a certeza dos golpes que o illustre senador bahiano actual, pelos erros e crimes que tem commettido por inspiração do partido que o apoia, e com a solidariedade indiscutivel do illustre Sr. Pinheiro Machado.

Disse o Sr. Alcindo Guanabara: «Já nas ancias desmoronadas dos nossos adversarios não tremula a bandeira de um partido constitucional: substituiram-n'a por um trapo revolucionario.»

E o Sr. Pinheiro Machado, acceitando a deixa de seu illustre correligionario, confirmou: «Desappareceu dos arraiaes contrarios a bandeira de partido constitucional, substituida nos arfuges e viellas pelo pendão negro da revolução.»

E não contente com essa calumnia revoltante, o Sr. Pinheiro Machado quiz ferir mais fundo o Partido Liberal e alvejou o eminente e glorioso senador bahiano com estas palavras que nem siquer attingem o calcanhar do maior dos brasileiros: «E' certamente um triste momento este em que vemos homens que ganharam autoridade moral no paiz por um passado votado aos interesses publicos, abandonarem o estudo dos seus gabinetes para irem empunhar o facho da discordia, incitando á sublevação e á desordem os mais deleterios elementos sociaes.»

Ora, sabe todo o mundo que a bandeira do Partido Liberal não foi substituida por um trapo revolucionario sinão nas fantasias perversas do Sr. Alcindo Guanabara e do seu illustre chefe.

Ambos têm a plena consciencia de que mentiram á Nação, quando affirmaram essa inverdade aos seus comparsas da Oligarchia do Senado. Ambos leram e releram o manifesto do eminente Sr. Ruy Barbosa e bem viram lá os periodos em que S. Ex. e o Sr. Alfredo Ellis affirmam textualmente que: «só o paiz se poderia salvar a si mesmo, tomando nas mãos a sua causa, «sem commoções materiaes, tranquilla, mas decisivamente», mostrando-se em toda a sua força e affirmando a sua vontade nos termos proprios de uma Nação que se não quer extinguir.»

E' claro, insophismavelmente claro, que um homem quando aconselha uma nação a salvar-se a si mesma, «sem commoções materiaes, tranquillamente, não prégа a revolução nem arvora um trapo de desordem.

Ambos os oradores da noite festiva no morro da Graça leram e leram detidamente o periodo do Manifesto em que o illustre chefe liberal affirma: «Erga-se, pois, elle e se salve, deste modo, a si mesmo, «correndo em torrentes para as urnas» com o nome necessario e tomando as supremas providencias que o seu criterio ou o seu instincto de conservação lhe ditarem.»

Leram e bem comprehenderam que um homem quando convida a Nação a salvar-se a si mesma, «correndo em torrentes para as urnas», não aconselha nem prégа a revolução, não desfralda o trapo negro da revolta, ao contrairo, prega a luta incruenta das urnas, e por esse modo nunca se fez no mundo nenhuma revolução.

Mas, tanto o Sr. Alcindo, como o Sr. Pinheiro necessitam de affirmar o contrario: é do temperamento de ambos fazer essa politica perversa da intriga e da deslealdade.

E' preciso que o Partido Liberal seja a victima.

A fabula do lobo e do cordeiro repete-se agora: as aguas estão turvas, o lobo não póde saciar a sêde ou mitigar a gana e o cordeiro tem de ser sacrificado, embora não lhe caiba a responsabilidade pelo estado de turvação das aguas.

Além disso, tanto o Sr. Pinheiro como o Sr. Alcindo conhecem amplamente o programma do Partido Liberal.

O Sr. Alcindo conhece-o maravilhosamente, analysou-o logo que foi publicado e, em sua alta sabedoria, fulminou-o com os golpes largos da sua sentença. Mais tarde, quando veio da Europa, o estadista inglez Sr. Antonio Prado com planos emanquês de salvação, o Sr. Alcindo voltou a occupar-se do nosso programma e comparou-o ao Evangelho, por ser escripto em versiculos.

Sabe, portanto, o excelso senador que o programma liberal termina por uma clausula na qual se prégа francamente contra os processos revolucionarios de conquistar o poder, fazendo-se apologia da ordem e da paz.

Bem sabem disso o Sr. Alcindo e o Sr. Pinheiro Machado, mas precisavam, no momento, armar ao effeito, e atiraram sobre nós aquellas calumnias revoltantes.

A referencia ao eminente Sr. Ruy Barbosa, accusando-o de vir á praça publica lançar o facho da discordia, incitando á sublevação os mais deleterios elementos sociaes, nem chega a ser uma infamia, porque é uma bocalidade.

Os eminentes senadores Ruy e Ellis, bem o sabe o Sr. Pinheiro Machado que com elles privou e conhece amplamente os primores de caracter e a delicadeza dos seus sentimentos, não baixariam, aos sessenta annos nas suas existencias honradas como poucas, bem poucas, ás viellas escusas e calfuges (?) (S. Ex. quiz dizer alfurjas) para concitar elementos deleterios...

SS. Exs. dirigiram o seu manifesto á Nação e, não obstante ter caido muito durante o governo actual assessorado pelo Sr. Pinheiro Machado, a Nação, ainda não é uma vielha escusa, nem uma alfurja, apezar de muito prostituida pela advocacia administrativa e pelo predominio das salas nas altas negociatas.

No Directorio Liberal figuram cinco senadores, entre os quaes o Sr. Leopoldo de Bulhões, que ainda ha tres dias merecia do mesmo Sr. Pinheiro Machado rasgados elogios; cinco deputados dos mais conspicuos e notaveis; quatro officiaes do Exercito, sendo dous marechaes, um general de divisão e um tenente-coronel; varios advogados, diversos magistrados, medicos e commerciantes e essa gente nunca se perdeu das viellas e nas alfurjas, nenhum delles teve fortuna de nababo, vivem todos das suas profissões conhecidas e sabem dizer de onde lhes provem o pouco de que dispõem.

Nenhum delles foi ou é desordeiro e não fazem á Nação que representam, senadores e deputados, a injuria de a considerar alfurja ou viella do meretricio politico.

Appellando para a Nação, os Srs. Ruy Barbosa e Alfredo Ellis ergueram muito alto os seus olhares de velhos servidores da Patria, não esquecendo que um delles, o eminente chefe liberal, foi o autor e tem sido o mais brilhante, o mais austero, o mais perlinaz, o mais glorioso, o mais puro defensor da «Constituição mais liberal do mundo», a que se referiu o Sr. Pinheiro Machado na sua arenga, e é ainda hoje o homem, cuja vida, conforme uma vez escreveu o proprio Sr. Alcindo Guanabara, «pode ser symbolisada por uma linha recta entre o Direito e a Liberdade».

Mas tudo isso foi propositadamente esquecido porque S. Ex. o Sr. Pinheiro Machado precisa absolutamente de uma «mashorca» para inutilisar os adversarios com um estado de sitio, para poder realisar o seu ideal de estadista: fulminar com o seu rancor aquelles que fulminaram a sua candidatura e collocar no Cattete quem lhe garanta por mais quatro annos o usofructo desta melguiça appetitosa apezar de fallida.

Eis ahi a minha impressão — terminou o secretario do Partido Liberal — francamente exposta, sobre os discursos dos dous paredros conservadores.

Sansone ainda fornece assumpto á imprensa de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 3. (A. A.) — O jornal *La Argentina* desmente a noticia publicada em alguns jornaes, de que o famoso professor Sansone tivesse sido nomeado "doctor honoris causa", da Universidade de La Plata mas, confirma que commetteu numerosas falcatruas, sendo prejudicados especialmente os bancos, em quantia superior a 2.500 contos de réis.

Até agora ignora-se o seu paradeiro, apezar das diligencias effectuadas para descobril-o.

No belchior do turco

... cavar uns vintens — para não morrer de fome...

Écos e novidades

Ha tempos que nas rodas politicas vinha sendo muito commentada a approximação entre os Srs. senadores Pinheiro Machado e Feliciano Penna.

Com effeito, parecendo que ia aos poucos se esquecendo de que o chefe do P. R. C. era o principal autor moral dos ultimos e profundos golpes soffridos pelo seu mallogrado parente e amigo, o Sr. conselheiro Penna, o senador mineiro ia se tornando aos poucos um dos melhores amigos do Sr. Pinheiro, cabendo-lhe mesmo a honra de ser o apresentante da emenda prorogativa dos orçamentos. Mas, apesar do estado a que haviam attingido as relações politicas e pessoaes entre esses dous politicos, ninguem seria capaz de suppor que o Sr. Feliciano chegasse a dizer do Sr. Pinheiro, e em documento mais ou menos publico, aquellas cousas que S. Ex. disse no telegramma que antehontem dirigiu ao Sr. Pedro Borges.

Nesse despacho que é um dos mais longos que ultimamente têm transitado pelas linhas do telegrapho, disse o senador mineiro que «apesar de não se achar filiado a nenhum dos partidos politicos... não se considerava privado do direito de reconhecer e proclamar os meritos reaes, os sentimentos patrioticos, notorio desinteresse pessoal e, principalmente, a inamolgavel energia, que distinguem esse notavel brasileiro, que tem contribuido, com esses preciosos requisitos e qualidades, para o beneficio da patria commum.»

Como se vê, é tudo quanto ha de mais «estylo Raymundo de Miranda ou Cunha Pedrosa.»

Em Minas, onde a austeridade e o commedimento de linguagem do Sr. Feliciano eram muito apreciados, esse telegramma deve ter causado sensação.

Ainda hontem, porém, dizia um politico mineiro, na Avenida: — «Não acredito que o Feliciano consiga algum resultado com essa approximação. Por mais vontade que o Pinheiro tenha de reelegel-o, as injuncções politicas obrigal-o-ão a propender para o Sabino, para o Bueno Brandão ou para qualquer outro procere da situação estadual. O Feliciano tem mesmo contados os dias de senador, ainda mesmo que gaste todo o seu subsidio em telegrammas de elogio ao Pinheiro.»

* * *

Ha um certo numero de factos que estão revelando que o Sr. Pinheiro Machado e os seus partidarios estão preparando um golpe violento contra a candidatura Wenceslão Braz. Não foi por um respeito á opinião publica que o chefe do P. R. C. subiu á tribuna do Senado e fez aquella serie de discursos, em que nada disse de sensacional, mas em que fez um valente rapapé á politica paulista. Aquelles discursos foram uma sonda habilissima com que o Sr. Pinheiro Machado quiz medir a resistencia dos paulistas e um pouco o gráo de respeito que lhe votam os seus asseclas.

Parece que os resultados foram muito bons, porque o Sr. Alcindo Guanabara no seu discurso de ante-hontem falou mais claro, emphatico e bonito, alludindo á proeminencia incontestavel do Sr. Pinheiro na politica republicana...

Com o manifesto — Ruy-Ellis — desistindo da candidatura, mais se assanhou a pretenção pinheirista, que não percebeu muito bem o alcance daquelle documento politico. O facto é que, á socapa, continua o trabalho da destruição da candidatura Wenceslão Braz. Não foi por outro motivo que o Sr. Pinheiro quiz proteger primeiro a derrubada do Sr. Franco Rabello, Dantas e Clodoaldo e agora finge desinteressar-se dessa gente.

Todas as manobras da sua roda fazem bem nitido o cataclismo que nos ameaça: — a candidatura do Sr. Pinheiro Machado vae voltar á scena, com uma intensidade nunca vista, e a do Sr. Wenceslão Braz irá para as urtigas, exceptuada a hypothese de entregar-se o Sr. Wenceslão de pés e mãos e com hypotheca que não permitta duvidas ao dominio da panellinha que tomou conta do governo do Brasil.

* * *

Sanccionada no dia 31 de dezembro ultimo, a lei da receita para o exercicio de 1914, deve ter entrado em vigor no dia 1º de janeiro. Pois bem, apesar disso, ou ou talvez mesmo por causa disso, ainda hontem os automoveis officiaes andaram pelas ruas em serviço completamente estranho ao interesse publico. Dentre muitos outros podemos citar o automovel do Sr. ministro da Viação, que ao meio dia passou pelo largo da Carioca, com a familia do Sr. Ex., o do Sr. inspector dos telegraphos, que á tarde fez varias voltas pela avenida, tambem com a familia dêsse funccionario; um official de gabinete do Sr. ministro da Agricultura teve um automovel official á sua disposição e o esperou á porta de um restaurant central, emquanto esse funccionario jantava com amigos. A' noite, com aquelle tremendo calor que fez hontem, nada mais agradavel que um passeio de automovel ao Leme ou á «Mére Louise»; o Sr. ministro da Guerra, que gosou essa delicia no automovel do seu ministerio, pode testemunhar, si tiver reparado, a quantidade de automoveis officiaes, que encontrou pelo caminho. Entre outros S. Ex. poderia citar um automovel do Ministerio das Relações Exteriores que quasi sempre estaciona á porta do theatro S. José durante os espectaculos, e que hontem, conduzindo duas senhoras, fez varias vezes o percurso da Avenida Atlantica.

E' preciso que sejam citados mais exemplos para que desde já o povo fique convencido de que a salutar e justa disposição da lei da receita está condemnada a ser lei só para inglez vêr? De que valem ou valerão as disposições citando os artigos do codigo em que incorrerão os funccionarios que se servirem ou consentirem que se sirvam dos seus automoveis officiaes para objecto estranho ao serviço publico?

Como se sabe, a lei comina esse crime ao crime de peculato; tão bom peculatario será de hora em deante o funccionario infractor do artigo 63 da lei da receita como aquelle que se apropriar dos dinheiros publicos confiados á sua guarda, mas parece que todo esse rigor será inutil; não será assim tão facilmente que a maioria das nossas autoridades se disporá a perder o conforto e a importancia que lhe dá um automovel official.

Aliás não será essa a primeira lei brasileira feita só para figurar no papel.

CAFE' GLOBO Chocolate, bombons finos e fantasia de chocolate, só de Bhering & Comp. rua Sete de Setembro n. 103.

• Amanhã, haverá retreta nos logares abaixo mencionados e pelas seguintes bandas de musica:

Praça Saenz Pena, 4º batalhão de policia; praça da Gloria, 56º de caçadores; praça 7 de Março, Corpo de Bombeiros; praça Affonso Penna, 2º regimento do Exercito.

MANTEIGA sem colorante na LEITERIA MINEIRA = Galeria Cruzeiro = Telephone, 3.110.

BRAHMA
A rainha, afamada cerveja

OS CASOS INEXPLICAVEIS

A policia está empenhada em descobrir o mandante do recebimento do cheque falso no Thesouro

Sobre o facto occorrido hontem á tarde, no Thesouro Nacional, e do qual já os nossos leitores estão absolutamente informados, temos a accrescentar o seguinte:

O individuo que mandou o amanuense dos Correios ao Thesouro, munido com um cheque falso de 900$000, para recebel-o, premeditando já ser descoberto em tal *chantage*, trocou de nome, dizendo chamar-se Rosas Junior.

Baseados nas informações que nos deu o nosso collega de imprensa, Oscar Rosas, vamos narrar o seu verdadeiro nome e seus precedentes.

Ha tempos foi Arthur Rosas nomeado amanuense dos correios de Ribeirão Preto e ahi trabalhou durante algum tempo.

Um certo dia, sendo verificada uma *chantage*, na qual apparecia como autor Arthur Rosas, foi aberto inquerito e, verificada a sua culpabilidade, a directoria dos Correios fel-demittir, a bem do serviço publico.

Arthur Rosas tomou passagem daquella cidade para esta capital e logo que chegou continuou na pratica das suas habilidades, fazendo varias outras *chantages*.

Nesse caso do Thesouro, occorrido hontem foi Arthur o mandante do crime do amanuense Miranda, assim obrando para evitar complicações, tendo o cuidado de trocar o seu nome pelo de Rosas Junior.

Arthur reside na Bocca do Matto, no Meyer, mas com a leitura dos jornaes, que informavam o fracasso do seu plano, vendo-se denunciado, fugiu para a casa de sua noiva, em Todos-os-Santos.

A policia está empenhada em descobrir o seu paradeiro.

FÉRIAS ESCOLARES

Numerosas classes de francez, inglez, portuguez para os alumnos e academicos em férias, na

Berlitz School of Languages
(Edificio do "Jornal do Brasil")
Não confundir

PANICO NO RECIFE

Notas do Thesouro que não são assignadas

RECIFE, 30. (A. A.) (retardado) — Produziu verdadeiro panico nesta praça, o facto de não quererem as Alfandegas e os principaes bancos, acceitar as cedulas sem assignatura de accordo com a circular do ministro da Fazenda. Aqui ha grande abundancia de notas, nessas condições. A Associação Commercial, reune-se hoje, para pedir providencias ao governo.

Bebam
TEUTONIA
Especial cerveja clara

A BEBIDA IDEAL, no verão, é o syphão "Prana Sparklts", quer se tome puro, quer com vinho ou com crystaes de frutas que dão deliciosos refrescos. A' venda em todos os bons armazens. Unicos importadores: Louis Hermanny & Comp., rua Gonçalves Dias 67.

Não houve perturbação da ordem em S. Paulo

S. PAULO, 2. (A. A.) (retardado) — Os jornaes matutinos publicarão amanhã, a seguinte nota official: Podemos affirmar, devidamente autorisados, que todo interior de S. Paulo, está em completa paz. Não têm pois fundamento os boatos espalhados por alguns jornaes da tarde, sobre perturbação da ordem em algumas cidades do interior, notadamente em Rio Claro.

Um telegramma dessa cidade, recebido pelo secretario da Justiça e Segurança Publica, affirma que reina completa ordem ali.

Concurso e Vanille
(Baunilha)
Cigarros extra-superiores
Apropriados ao Bello-Sexo

O furto de uma lancha

A Policia Maritima, depois de muitas peripecias, prendeu o suspeito criminoso

Foi preso hoje Francisco Rosa, o creoulo residente no porto de Inhaúma, accusado de haver roubado a lancha *Leonor*, pertencente ao Saneamento da Baixada do Estado do Rio. E' que no quintal da casa de Rosa, foram encontradas enterradas varias peças da lancha, e elle ao ser procurado, da primeira vez, pela policia, fugiu.

O sub-inspector Bordine, da Policia Maritima, não desanimou, entretanto, e continuou nas diligencias, para a sua captura.

Rosa foi preso mais tarde, naquelle mesmo porto, e quando ia ser conduzido para a lancha da policia, reagindo a cabeçadas, atirando por terra, os dous agentes que o sustinham, fugiu em seguida.

Hoje, porém, como fosse sabido que o famigerado Rosa era marinheiro invalido da nossa Armada, o Sr. Bordine, que passára toda a noite em diligencias, lembrou-se de mandar espreital-o no Arsenal, onde hoje deveria ir receber os seus soldos.

E de facto, muito cedo, Rosa lá foi ter quando saia dali foi preso pelos agentes Sá Pereira, e Reynaldo de Almeida, que o conduziram para a Inspectoria. Dahi, foi enviado para a 3ª auxiliar.

Rosa nega ser autor do furto.

Usae **Elixir de Nogueira.**—Para o Sangue.

ANTARCTICA
1$000, garrafa, em toda a parte

As finanças bahianas vão bem

BAHIA, 3. (A. A.) — O prefeito municipal, Dr. Julio Brandão, recolheu ao British Bank a quantia de 200 contos, ouro, para ser entregue ao *Crédit Foncier*, por conta do emprestimo municipal.

"LORD" cigarros deliciosos ponta de cortiça para 200 réis com valiosos brindes.

OS LADRÕES INTERNACIONAES

A Italia expulsou quatro que viajam para a America do Sul

Os perigosos ladrões internacionaes Vittorio Barruse, Francesco Campardora, Eurico Martinez Miro e José Oliveros

Por uma communicação particular recebida pelo agente Neves, destacado na Inspectoria de Policia Maritima, sabem as nossas autoridades que, expulsos da Italia ha dias, devem chegar á America do Sul uns perigosos membros de uma quadrilha de ladrões internacionaes, por isso que têm agido em toda a Europa, onde são conhecidissimos pelos planos intelligentes que empregam nos seus arriscados «trabalhos», pela audacia e coragem com que dão cumprimento ás suas criminosas resoluções. A policia européa, pode-se dizer, tem estado ás voltas com essa quadrilha que anda de paiz em paiz commettendo audaciosos roubos e assaltos.

Mas a policia os vae deportando daqui para alli sem cessar.

Agora vêm quatro para a America do Sul, deportados pela policia italiana. São elles José Aliveros, Francesco Campardon, Vittorio Barruse e Eurico Martinez Miro.

Pela photographia que publicamos vê-se bem que os meliantes podem confundir-se com a gente seria: são ladrões finos, espertos e tratam-se bem.

LABORATORIO DE ANALYSES MEDICAS
DR. DAVID MADEIRA dispõe de installação expressamente construida á rua da QUITANDA n. 5. Telephone—Central 5551 (aberto das 8 ás 16 horas).

A politica bahiana continúa fiel ao Partido Liberal

BAHIA, 3. — (A. A.) — O «Jornal Pequeno» publicou hontem a entrevista de um dos seus redactores com o Dr. J. J. Seabra, governador do Estado, ácerca da desistencia do senador Ruy Barbosa.

Interrogado sobre a sua orientação, o Dr. Seabra respondeu nada poder resolver por si só, la reunir o partido para poder deliberar sobre a sua attitude actual.

Disse que antes mesmo de receber o telegramma da retirada da sua candidatura visto saber que o senador Ruy Barbosa estava desgostoso com a attitude dos seus amigos da Bahia, ia passar um telegramma ao mesmo senador, assegurando-lhe mais uma vez a sua solidariedade.

Declarou mais que emquanto o partido não tomar outra deliberação, a Bahia estará ainda ao lado do senador Ruy Barbosa.

Os Clubs da Casa ingleza são os que maiores vantagens offerecem.
Guardas-chuva, bengalas, capas de borracha e chapéos de Chile.
RUA DO OUVIDOR, 131

Um cyclone passou sobre Buenos Aires

Os estragos materiaes e pessoaes

BUENOS AIRES, 3. (A. A.) — Um formidavel cyclone passou hontem, á noite, por esta cidade, causando grandes estragos. O vento soprava com uma velocidade de 64 kilometros e a chuva caia a cantaros, no meio de pavorosas descargas electricas.

Em poucos minutos, as ruas dos bairros mais baixos ficaram completamente inundadas, ficando interrompida a circulação dos bondes e dos carros e automoveis.

Houve desabamentos de paredes e telhados, arvores arrancadas e importantes estragos nos jardins e parques publicos e particulares. Sabe-se que houve varios desastres pessoaes, ignorando-se por ora o numero das victimas.

PRAIA DA GAVEA
Bar e restaurant S. Conrado
23, Estrada da Gavea, 23
Logar esplendido para pic-nics
Panorama mais bello do mundo. Atlantico e matta virgem. Cachoeiras! Bebidas e comidas de 1ª ordem. Preços modicos da cidade
Em frente á egreja

Foram descobertos os assassinos da russa Bertha

BUENOS AIRES, 3. (A. A.) — A policia annuncia que descobriu os assassinos da russa Bertha Springfreda, que appareceu estrangulada na sua residencia, e promette fornecer informações detalhadas sobre o crime.

As cervejas da
BRAHMA
são as melhores

BORLIDO MAIA & C.
Fundada em 1878
A mais antiga casa de oleos, lubrificantes ferragens e material para estradas de ferro.
Unicos depositarios do cimento inglez J. B WHITE & BROTHERS. —Rua do Rosario nº 5, 38 e 40 — Telephone 1.

COUSAS DA CENTRAL

O "escandalo dos passes gratuitos na Central do Brasil

O Sr. conde de Frontin está agora em apuros para satisfazer os seus afilhados, na Estrada de Ferro Central do Brasil.

Conforme determinação do Congresso, ficou resolvido cassarem-se as cadernetas de passes gratuitos fornecidos pela Central do Brasil.

O Sr. conde, para não desgostar seus amigos, prorogou o prazo de valimento desses passes gratuitos até o dia 8 do corrente.

A cousa, entretanto, parece que continuará como dantes. Tanto assim que o Sr. Frontin *aproveita* esses poucos dias, para distribuir novos favores de passes.

ODEON
Segunda-feira-Films de valor
Aviadores rivaes
2 partes
PORTA ABERTA
Serie Alberto Capozzi
3 partes
PATHE'
Sua Magestade o Dinheiro
Extraido do celebre romance de Xavier de Montepin — 3 partes
Os milhões da creada
Serie artistica Gaumont
2 partes

Uma das ultimas e das mais authenticas: Um conhecido advogado e funccionario municipal, foi procurar S. Ex. para pleitear a assignatura do contrato para a construcção do prolongamento do cáes do porto em direcção á Ponta do Calabouço.

Procurou convencer S. Ex. que o governo ficaria mal si não assignasse o contrato, desde que, em concorrencia publica, já havia sido escolhida a melhor proposta; gabou os meritos e a importancia dos seus clientes, industriaes de nome feito que poderiam prestar grandes serviços ao Brasil; falou, falou, falou, e S. Ex. calado.

Quando o advogado terminou, S. Ex. limitou-se a dizer: — «Que quer o senhor, que o governo faça? Não ha dinheiro. Será mais conveniente que, não se assigne agora contrato a se ter depois que rescindil-o, talvez com prejuizo para ambas as partes.»

O advogado retrucou: — «Mas, V. Ex. está equivocado; para isto ha dinheiro; na Delegacia do Thesouro em Londres, deve haver ainda a importancia de alguns milhões sterlinos, destinada á Caixa Especial de Portos...»

— Já gastaram, doutor — finalisou S. Ex. fechando o dialogo.

O advogado do candidato achou conveniente não perder mais tempo na defesa dos interesses dos seus clientes.

VIAGENS Á EUROPA

Preparação rapida nas linguas franceza, ingleza, allemã e italiana para poder viajar sem embaraço e gozar de um optimo passeio á Europa ou a qualquer outra parte do mundo

Dá-se a transferencia para qualquer cidade importante

Berlitz School of Languages
(Edificio do "Jornal do Brasil")

Um negociante suicida-se desfechando dous tiros no coração

Qual a causa?

Mais ou menos ás 9 horas, de hoje, os empregados da casa commercial da firma Macedo Junior & C., estabelecida á rua do Rosario n. 84, foram alarmados pelo éco de dous tiros, disparados successivamente, no segundo andar daquella casa.

Immediatamente, foram ver do que se tratava e tiveram, então, conhecimento do que se passára.

Luiz Carvalho Junior, socteiro, de 25 annos de edade, interessado da casa Macedo Junior & C., resolvera pôr termo á existencia.

Trancou-se em seu quarto, e ahi desfechou dous tiros de pistola no coração morrendo instantaneamente.

Em seu quarto, não foi encontrada carta alguma do suicida, explicando os motivos que o levaram o praticar aquella loucura, razão por que se ignora qual a causa do suicidio.

Segundo o que diz a firma da qual era interessado, não tinha elle nenhum motivo de ordem pecuniaria para se desesperar.

Seus amigos tambem ignoram si Luiz tinha algum desgosto que pudesse leval-o ao suicidio.

A policia do 1º districto tomou conhecimento do facto, e deu consentimento para que o cadaver ficasse na residencia, onde foi á tarde autopsiado.

BAR CENTRAL
Rua da Assembléa 109
(CENTRO FAMILIAR)
Grande variedades em frios de 1ª qualidade. Vinhos e bebidas finas. Aberto até 1 hora da noite

O Sr. presidente da Republica pretende descer de Petropolis segunda-feira proxima, afim de vir ao palacio do Cattete receber os seus secretarios e demais pessoas que o procurarem.

Dr. Ozorio Mascarenhas Formado e laureado pela Fac. Med. de Paris, interno dos hosp. de Paris. Cirur. em geral vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Cons. das 2 ás 3 da tarde. Av. Rio Branco 237, esq. Sta. Luzia.

O "record" de rapidez na volta ao mundo foi batido por um reporter

A proeza do Sr. Mears foi feita em 35 dias

Como estamos longe do tempo de Phileas Fog e das suas façanhas, extraordinarias para a época e que se tornaram conhecidas em todo o mundo por intermedio de Julio Verne!

O reporter Mears

Então era impossivel uma viagem á volta do mundo em menos de 150 dias e por isto, fazendo uma gymnastica de calculo que a todos maravilhou, o laureado romancista francez apresentou ao publico o seu personagem a fazel-a em 80 dias, inclusive alguns perdidos por causas imprevistas.

Como Julio Verne nos parece ingenuo hoje!

A viagem á volta do mundo já se faz em muito menos tempo.

Até agora quem bateu o «record» de rapidez na viagem foi o Sr. Mears, reporter do «Colming Sun», jornal diario de Nova York.

Mears saiu da capital norte-americana e trinta e cinco dias após tornava a ella, tendo feito a volta ao planeta.

Em menos da metade do tempo gasto hypotheticamente por Phileas Fog, Mears fez a mesma viagem, derrotando o seu collega allemão Gagersmeth, que a fez em 39 dias.

Acima damos o retrato do nosso collega nova-yorkino, que «chuchou» o premio offerecido pelo seu jornal a quem batesse o «record» de Gagersmeth.

Papelaria Brazil
QUITANDA 105
Esq. Hospicio
Variedade de cartões de visita e cumprimentos.

Elixir de Nogueira.—Para Impureza do Sangue.

Na época da "cavação"

Não houve autorisação do Congresso para reformar a Saude Publica

Nesta época de córtes e de economias, com o Sr. Edwiges de Queiroz á frente, no Ministerio da Agricultura, todo e qualquer emprego que appareça é logo ardentemente disputado, por grande numero de candidatos.

Ha dias, por exemplo, constou que o Sr. Dr. Carlos Seidl, autorisado pelo Congresso, iria reformar a Directoria Geral de Saude Publica, augmentando vencimentos e creando logares.

Alguns orgãos da imprensa a isto se referiram, vagamente, concorrendo assim para que a «cavação» fosse mais intensa não só por parte dos candidatos como dos paredros da situação, que se puzeram em campo, não deixando, muitos delles, a secretaria da Justiça e o gabinete do Sr. director de Saude.

Por sua vez a grande «Companhia do Desvio», extincta com a installação do ministerio da Praia Vermelha, no tempo do governo de «Paz e Amor», está de novo «organisada» e a sua «directoria», justamente interessada em collocar os seus «associados», tem empregado os maiores esforços nesse sentido...

A reforma da Directoria de Saude veiu a publico, e candidatos innumeros, allegando muitos, «alguns annos de serviço relevantes no ministerio da borracha», já se julgavam collocados...

Mas, infelizmente, viram mais tarde que tinham sido victimas «apenas» de uma grande «blague»...

O Congresso não autorisara reforma alguma, limitava-se unicamente a approvar a seguinte emenda ao orçamento do Ministerio do Interior:

«fica o poder executivo autorisado a rever o regulamento da Hygiene e Saude Publica, para melhor adaptal-o ás conveniencias do serviço, de accordo com as seguintes bases:

a) não augmentar os cargos remunerados pelo Thesouro; b) não elevar os vencimentos dos actuaes funccionarios; c) regular do melhor modo o provimento dos cargos de delegados e inspectores, aproveitando, porém, todos os actuaes que servem desde a reorganisação do serviço, de accordo com a lei de 5 de janeiro, de 1904; os que foram nomeados em virtude de concurso e os que estiverem interinamente exercendo os mesmos cargos; em vagas definitivas; d) não dar aos funccionarios outras vantagens além das constantes da lei n. 117, de 4 de novembro de 1892, e vinte dias de férias, em cada anno; e) providenciar como julgar conveniente, para que não se dêm attritos entre autoridades federaes e municipaes; f) não consignar despesas novas ainda que «ad-referundum» do Congresso.»

Como se vê, a emenda visou, exclusivamente definir a situação dos inspectores sanitarios interinos, que «sem concurso» ficam considerados effectivos, quer dizer vitalicios, e isso para servir os afilhados do governo, recentemente nomeados, com grave preterição de inspectores com alguns annos de serviço, na Saude Publica, conhecedores do seu «metier», e não «phocas» como os ultimamente aquinhoados pelo Sr. ministro da Justiça.

Perderam, pois, o seu tempo, todos aquelles que tinham as suas vistas voltadas para a Directoria de Saude Publica.

Bom café, chocolate e bombons, só Moinho de Ouro.—Cuidado com as imitações.

A Previdencia Caixa Popular de Pensões — Pensões vitalicias de 100$ e 150$ mediante o pagamento mensal de 5$ e 2$500, por 10 e 15 annos.
Sucursal—Rua da Alfandega 42, 1º andar

O Sr. presidente da Republica desceu hoje de Petropolis, ás 10.40.

Todo o chefe de familia deve pensar no dia de amanhã e cuidar, portanto, do futuro daquelles que lhe são caros. E não haverá a menor difficuldade em conseguil-o, desde que pertença á "A POPULAR" Avenida Rio Branco 90, sobrado.

Bebam Antarctica
A preferida de todas as cervejas

Uma intervenção infeliz

Tres facadas

O cocheiro Manoel Goulart, branco, de 32 annos, residente á rua da America n. 32, passava na madrugada de hontem, pela rua da America, quando viu tres individuos em luta corporal.

Homem amigo da ordem, resolveu Manoel apaziguar os animos, intervindo na luta, com intenções conciliatorias.

Foi infeliz, porém, porque um dos taes individuos, que se achava armado de faca, investiu para elle, fazendo-lhe um ferimento no braço esquerdo, um na coxa do mesmo lado e outro no quadril.

Feito isto, puzeram-se os individuos em fuga, em diversas direcções.

Manoel, em vez de procurar a policia, recolheu-se á sua residencia.

Hoje, porém, como se aggravassem os seus padecimentos, dirigiu-se Manoel á delegacia do 8º districto, relatando o facto ao commissario de serviço.

Essa autoridade providenciou para que o ferido fosse internado na Santa Casa, onde elle deu entrada em estado grave.

Foi aberto inquerito.

LA TOSCANA Cozinha italiana de 1ª ordem — Especialidade em tagliarini e ravioli —Rua S. José — n. 85 Proprietario JOSE' GALLO.

Os automoveis **DURKOPP** trabalham sobre roulements só.
KNAUSS & C.
Rua S. Pedro, 146

O caso do academico Martins Pavão

Os academicos de Medicina, reunidos hoje ás 13 horas no pavilhão Torres Homem, resolveram nomear o advogado Evaristo de Moraes e o academico de medicina Luiz Ferreira da Paixão para defenderem o seu collega Pavão Martins, envolvido traz-ante-hontem em uma scena de sangue na rua do Passeio.

O advogado Evaristo de Moraes acceitou o convite.

E' advogado do academico Pavão, por parte de sua familia, o deputado Flores da Cunha.

Foi nomeada uma commissão composta dos academicos Pedro Carlos de Souza, Abias Octavio Vieira, Hilario dos Santos Pimentel, Ignacio de Gouvêa, Antonio Messiano e Luiz Paixão para acompanhar o processo.

Instituto Nacional de Musica
Aula de italiano por distincta professora
na
Berlitz School of Languages
(Edificio do "Jornal do Brasil")

COLLYRIO contra as purgações dos olhos em todas as drogarias e Uruguayana, 37 MOURA BRASIL,

Foi reeleito presidente do Supremo o ministro Espirito Santo

Conforme previmos hontem foi reeleito presidente do Supremo Tribunal o Sr. ministro Herminio do Espirito Santo. A escolha do Tribunal foi unanime, sendo apurados onze votos.

Em seguida, o ministro Murtinho, que presidiu os trabalhos, nomeou uma commissão composta dos Srs. ministros Coelho e Campos, Sebastião de Lacerda e Pedro Mibielli, para conduzir á cadeira presidencial o collega reeleito.

O ministro H. do Espirito Santo agradeceu nos termos de estylo a confiança de seus pares, depois de prestar o compromisso do cargo.

Dr. Nabuco de Gouvêa Professor livre de gynecologia da Faculdade de Medicina, chefe do serviço cirurgico do Hospital da Gamboa. Molestias de senhoras, operações, vias urinarias. Rua 1º de março, 10. Das 4 ás 6 da tarde.

Syphilis em Geral—Cura o Elixir de Nogueira.

O ASSUCAR

Os negocios de hoje foram um pouco mais desenvolvidos, vendendo-se 2.641 saccos; sendo 100 do branco de terceira sorte a 310 réis, 100 do branco crystal, bom da Parahyba, a 290 réis, 131 do de Sergipe a 280 réis, 400 do mascavinho superior de Campos a 240 réis, 100 do mascavo bom de Pernambuco, a 180 réis, 1.000 a 175 réis, 100 de 170 réis, e 710, lote, do bom e regular, a 170 réis.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 310, extrahida hoje:

4466	50:000$000
6193	6:000$000
23635	5:000$000
2356	2:000$000
11880	2:000$000
23621	1:000$000
9085	1:000$000
22715	1:000$000
21704	1:000$000
4295	500$000
16109	500$000
344	500$000
1838	500$000
1145	500$000
15080	500$000

O BICHO

Resultado de hoje:

Antigo	466	Macaco
Moderno	876	Pavão
Rio	657	Jacaré
Salteado		Leão

Carvão economico
SMALL COAL»

Não faz fumaça. Não deixa fuligem. Não estraga os fogões. Nem faz mal á saude das cozinheiras.

Proprietarios e unicos depositarios
Pacheco Moreira & Comp.
Telephone n. 250 Norte
Encommendas á
Avenida Marechal Camara n. 49
Entrega-se a domicilio qualquer quantidade em saccos, quantidade minima tres saccos.

ULTIMAS NOTICIAS DOS ACONTECIMENTOS ESPECIAES NO INTERIOR E NO EXTERIOR DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

UM ALMIRANTE PRESO

O Sr. Huet Bacellar recolhido ao "Carlos Gomes"

Castigado pela carta que publicou hoje no «Imparcial»

O Sr. almirante Huet Bacellar

O Sr. presidente da Republica, logo, que desceu de Petropolis, foi informado do theor da carta publicada no *Imparcial* pelo Sr. vice-almirante Huet Bacellar.

Recebendo em palacio o Sr. ministro da Marinha, o Sr. presidente da Republica conferenciou reservadamente com o titular daquella pasta, sendo então combinada a

PRISÃO DO ALMIRANTE BACELLAR

Depois de receber as instrucções do chefe da Nação, o Sr. almirante Alexandrino redigiu um officio, em que communicava ao Sr. almirante Huet Bacellar haver o governo determinado a sua prisão, por 8 dias, simples, a bordo de um dos vasos de guerra.

Immediatamente o Sr. vice-almirante Gustavo Garnier, munido da ordem de prisão, partiu em automovel para a residencia do Sr. Huet Bacellar, onde foi effectuada a ordem de prisão.

O Sr. almirante Bacellar, foi em seguida, em automovel, acompanhado do Sr. almirante Garnier, para o Arsenal de Marinha, de onde foi conduzido para o vapor de guerra *Carlos Gomes*, que arvorou a bordo o pavilhão de chefe de estado-maior.

OS ARTIGOS DO CODIGO, EM QUE INCIDIU O SR. BACELLAR

O Sr. almirante Huet Bacellar, fazendo publicar a sua carta de hoje, incidiu num dos seguintes artigos do Codigo Penal da Armada :

"Contravenção da disciplina militar".

"Censurar os superiores, ou procurar desconsideral-os ; quer por palavras, quer por escripto; penas taes".

"Art. 141. — Todo o individuo do serviço da Marinha de Guerra que publicar, sem licença, acto ou documento official, discutir pela imprensa acto do seu superior, penas, taes e taes".

O ALMIRANTE BACELLAR, A BORDO DO "CARLOS GOMES"

O Sr. almirante Bacellar chegou ao *Carlos Gomes*, acompanhado do Sr. almirante Garnier, sendo recebido a bordo com as honras que lhe são devidas.

O almirante Garnier, logo depois regressou ao Arsenal de Marinha.

O commandante do *Carlos Gomes* pôz á disposição do prisioneiro a sua camara de commando, fazendo-o cercar de todo o conforto, que o navio póde offerecer.

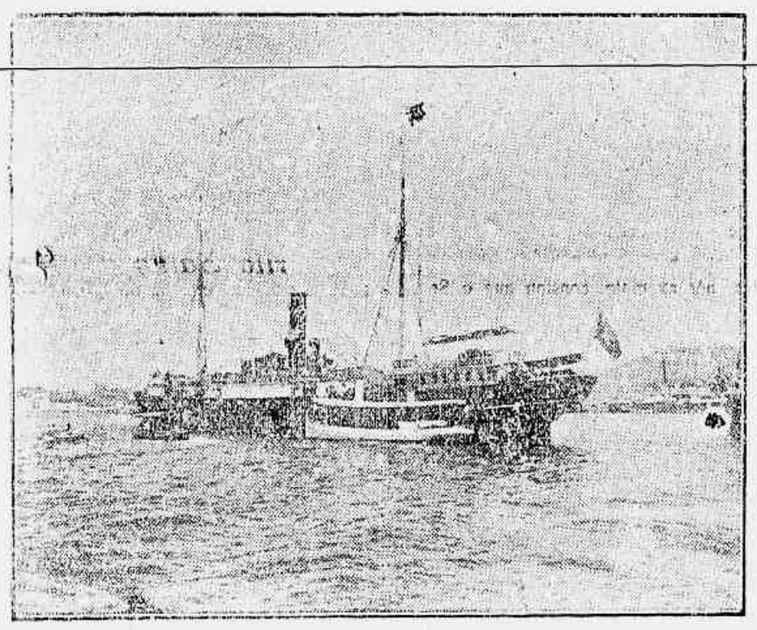
O ESTADO MAIOR É QUE VAE REGULAR A PRISÃO

O Sr. almirante Baptista Franco, na qualidade de chefe do estado maior da Armada vae baixar em ordem do dia instrucções, para regular as condições da prisão.

O estado maior, ao dar conhecimento á Armada, da prisão do Sr. almirante Bacellar, vae determinar as horas em que poderá S. Ex. receber a bordo, visitas das pessoas que o procurarem.

O SR. BACELLAR, HOJE, AINDA NÃO POUDE RECEBER VISITAS

Depois de recolhido a bordo do *Carlos Gomes*, o Sr. almirante Bacellar, ficou privado de receber visitas e assim permanecerá emquanto, não for dada em ordem do dia a sua prisão.



O "Carlos Gomes", a cujo bordo se acha preso o Sr. almirante Bacellar

Dêm azas ao Brasil!

O governo auxilia o Ae. C. B.

O Sr. presidente da Republica mandou publicar hoje o teor do decreto, já assignado, que abre o credito de 30:000$000 afim de auxiliar o Aero Club Brasileiro, segundo deliberação legislativa.

Em trem especial, regressou a Petropolis ás 10,40, o Sr. presidente da Republica.

O fechamento das portas

Um novo "habeas-corpus" de que a Corte de Appellação não toma conhecimento

O Conselho que encerrou os seus trabalhos em 31 de dezembro ultimo, manteve, na lei orçamentaria, todas as disposições da lei sobre o fechamento das portas, revalidando-a por essa forma para evitar que, sob a allegação da illegalidade do Conselho passado, surgissem novos pedidos de *habeas-corpus*.

Não obstante os negociantes Hermogenes da Silva Freire e outros, allegando estarem ameaçados da execução da lei, pediram á Camara Criminal da Côrte de Appellação uma ordem de *habeas-corpus*.

Esse tribunal, apreciando o caso hoje, entendeu que, não estando ainda em execução a lei depois de approvada pelo novo conselho, deixa de existir qualquer motivo de illegalidade que só opportunamente poderá ser apreciado, entendendo mais que só na imminencia da prisão decorrente da conversão da multa poderão os commerciantes usar do remedio do *habeas-corpus*.

Por esses fundamentos, a Camara não tomou conhecimento do pedido.

O advogado dos pacientes recorreu dessa decisão para o Supremo Tribunal.

Por decreto de hoje do Sr. presidente da Republica, foi nomeado o engenheiro Antonio Sampaio chefe do districto radiotelegraphico do Acre.

A CRISE

Cerca de trinta mil operarios ameaçados de falta de trabalho

As fabricas de tecidos reduzem o trabalho e talvez fechem

A situação das fabricas de tecidos desta capital é de Nictheroy é muito precaria.

Quando no dia 22 de dezembro as fabricas fecharam, como é costume todos os annos para férias dos operarios e limpeza dos machinismos, as directorias de algumas dellas pensaram em não reabril-as no começo de janeiro.

Esse facto não se verificou. Em sua maioria, as fabricas reabriram hontem, obedecendo ao regimen que já havia sido estabelecido: trabalham apenas tres dias umas, outras quatro dias por semana.

As de Nictheroy e algumas outras diminuiram tambem as horas de trabalho. Aquellas que funccionavam oito horas durante o dia e oito durante a noite, supprimiram o trabalho nocturno.

Mesmo essa situação parece não poderá ser mantida. A collocação dos productos tem-se tornado a tal ponto difficil que os directores de diversas fabricas suppõem que a restricção tem de ser ainda maior, havendo tambem uma forte corrente favoravel ao fechamento total por praso indeterminado. Si isso se der, ficarão sem trabalho cerca de trinta mil operarios.

Consta que será promovida para a proxima semana uma reunião dos principaes interessados para resolverem em definitiva sobre o assumpto, não sendo impossivel que uma commissão tenha a incumbencia de levar ao governo uma exposição da situação actual das fabricas e das suas possiveis consequencias.

O Sr. ministro da Viação resolveu, por acto de hoje, dissolver a commissão de estudos e construcção de melhoramentos da da lagoa Mirim, no Rio Grande do Sul.

A alliança franco-russa vae ser reaffirmada

Estão annunciadas as visitas entre o presidente francez e o soberano russo

PARIS, 3. (Do correspondente). — Segundo noticiou o «Le Matin» de hoje, o Sr. Poincaré, presidente da Republica, irá á Russia no proximo estio, alli assistindo ás grandes manobras do exercito do czar Nicolão.

No outomno immediato, retribuindo a visita do presidente Pincaré, o czar da Russia virá á França, quando terá occasião de assistir ás grandes manobras do exercito francez.

A troca de visitas entre os dous chefes de Estado terá o caracter de uma manifestação de franca solidariedade entre os dous alliados, devendo revestir-se de toda a pompa e solemnidade.

A nossa magistratura

O novo juiz da 1ª pretoria civel

Com a nomeação do Sr. Dr. Auto Fortes para juiz da primeira vara criminal, acto que foi um dos mais acertados, foi escolhido para juiz da primeira pretoria civel o Sr. Dr. Alvaro Bittencourt Berford, que tomou posse hoje á tarde.

O Sr. Dr. Herculano de Souza Bandeira, sub-pretor que se achava em exercicio, passando-o ao seu substituto, dirigiu uma allocução aos funccionarios da pretoria, agradecendo-lhes o concurso e concitando-os a perseverarem no caminho do dever, auxiliando a acção do novo pretor.

E' justo que se consigne que o Sr. Dr. Souza Bandeira foi incansavel no desempenho do cargo que agora deixa. Para demonstral-o basta dizer que não ha em atraso um só processo dos que estavam sujeitos á sua decisão.

O Sr. ministro da Justiça concedeu quatro mezes de licença ao Dr. Fernando Mendes de Almeida, chefe do Estado-Maior da Guarda Nacional desta capital.

O Hospital de Alienados

Uma visita da commissão inspectora dos estabelecimentos de alienados

Os Srs. Drs. Raul Camargo e Carlos Oliveira Braga, da commissão de inspectoria dos estabelecimentos de alienados, estiveram hoje pela manhã no Hospicio Nacional em visita de inspecção ao Pavilhão Bourneville onde estão asylados as creanças alienadas.

Segundo nos consta não foi boa a impressão que aquelles senhores tiveram nessa visita.

Outras notas sobre os temporaes de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — As consequencias do cyclone de hontem á noite foram realmente desastrosas, em muitos pontos. Pelas noticias vindas de varios pontos, sabe-se que se incendiaram diversas casas devido ás faiscas electricas e que a correntesa das aguas, nos bairros baixos da cidade, onde as ruas ficaram inundadas, arrastou para o rio algumas carruagens, cujos cocheiros morreram afogados.

Varias casas em construcção tiveram as respectivas armações de ferro e andaimes inteiramente destruidos.

A illuminação electrica nos suburbios apagou-se, ficando interrompida até quasi ao amanhecer.

E' julgada illegal a demissão de um agente do Correio

Por sentença de hoje do juiz federal da 2ª vara, foi annullado o acto do governo, datado de 7 de outubro de 1909, que demittiu, sem prévio processo, a Eduardo Christovão de Souza, que exercia o cargo de agente do Correio, contando 18 annos de exercicio.

A União foi condemnada a pagar ao reclamante os vencimentos do emprego desde a data da demissão até que seja reintegrado.

Sob a accusação de passar notas falsas, um negociante pede "habeas-corpus"

Ao juiz da 2ª vara federal, requereu o Dr. Mario Lessa uma ordem de *habeas-corpus*, em favor do negociante João Maria Jardim, preso desde o dia 20 de dezembro, sem nota de culpa, e incommunicavel, sob a accusação de ser cumplice de Seraphim Ramos, que tentou trocar cedulas falsas no Banco Alliança do Porto.

O impetrante requereu a responsabilidade do chefe de Policia, designando o juiz o proximo dia 7, para ser processado o *habeas-corpus*, requisitando-se informações para apurar a illegalidade da prisão e o allegado abuso de autoridade.

Santos Dumont visita o Aero Club Brasileiro

Pouco depois das 16 horas o nosso glorioso patricio Santos Dumont, acompanhado pelos Srs. Henrique Santos Dumont e Pedro A. Guimarães, fez uma visita á séde do Aero Club Brasileiro, na Avenida Rio Branco n. 183.

Ahi o Sr. Santos Dumont foi recebido pelos Srs. commendadores Vasco Ortigão e Garcia Seabra, Victorino de Oliveira, engenheiro Nicolau Santo, aviador Darioli, capitão Luz e Julio de Oliveira.

Depois de uma rapida palestra os socios do Aero Club Brasileiro offereceram a Santos Dumont uma taça de champagne, fazendo-lhe um breve e enthusiastico brinde o Sr. commendador Garcia Seabra.

Depois de servido o champagne Santos Dumont, acompanhado por todas as pessoas presentes até ao limiar da séde do Aero Club Brasileiro, retirou-se para casa afim de descançar.

Antes de ir ao Aero Club Brasileiro Santos Dumont, em companhia de varios amigos, assistiu a uma sessão do cinema Odeon, onde levaram uma fita da recepção de hontem ao grande brasileiro.

Um caso de extradição que promette tornar-se interessante

O compromisso do governo argentino estará em termos de ser acceito?

Com surpresa geral, chegou hoje ao Supremo Tribunal um officio reservado do Sr. ministro da Justiça, communicando que, por via diplomatica, o governo argentino assumira o compromisso de não executar o extraditando David Saad, que, naquelle paiz, responde a processo pelo duplo crime de incendio e morte, praticado na provincia de Catamarca.

O Supremo devia conhecer hoje do *habeas-corpus* que lhe fôra impetrado pelo advogado Mario Lessa, sob a allegação da demora desse compromisso, achando-se o seu cliente preso ha mais de quatro mezes a espera de ser devidamente instruida a sua extradição.

Nesse officio o Ministerio do Interior declara que o governo argentino, pelo orgão da sua legação, tomou com o ministro do Exterior o compromisso de *não executar* o extraditando, não declarando, porém, que commutará a pena capital, prevista para o caso, em pena de prisão, como determina a nossa lei, sobre extradições.

Para melhor estudar a hypothese, o relator do *habeas-corpus*, ministro Guimarães Natal, deixou de submetter o pedido a julgamento na sessão de hoje, devendo ser ventilado e resolvido o caso na proxima quarta-feira.

O compromisso de *não executar* não impede que seja applicada ao criminoso qualquer pena corporal, como chibatadas por exemplo, capaz de determinar a morte, emquanto o governo requerente quebre o seu compromisso, nos termos literaes, em que elle foi tomado, segundo se deprehende do officio do ministro do Interior.

Foi extincta a Inspectoria de Fazenda

Uma economia de 179 contos

De accordo com a resolução do Congresso Nacional, que extinguiu a Inspectoria de Fazenda, o Sr. Dr. Rivadavia Corrêa, titular da pasta das Finanças, dispensou hoje dos logares de inspectores de Fazenda os Srs. Baeta Neves, Dr. Daniel de Carvalho, Servulo Dourado, Alberto Pitanga, Cunha Menezes, Padua Mamede, Erico Souto, Frederico Carlos da Cunha Junior, José Bellens de Almeida e Carlos Vieira Machado.

Destes voltam a seus logares no Thesouro, posto que estivessem exercendo aquellas funcções em commissão, os Srs. Mamede, Erico Souto, Cunha Junior, Bellens de Almeida e Vieira Machado.

Com a extincção da Inspectoria de Fazenda fez o governo uma economia de 179 contos.

Falleceu o commendador Rasteiro

Em sua residencia, á rua Carvalho Monteiro, no Cattete, falleceu hoje, á tarde, o Sr. commendador Francisco da Silva Rasteiro, negociante nesta praça.

O finado deixa viuva e filhos.

Contagem de tempo de serviço na Prefeitura

O prefeito mandou publicar as resoluções do Conselho Municipal, promulgadas pelo presidente do mesmo Conselho, autorisando-o a mandar contar, para todos os effeitos da aposentação, ao engenheiro da Directoria de Obras e Viação, Manoel Cavalcante de Albuquerque, e para todos os effeitos, ao amanuense da Directoria do Patrimonio, Enéas Mascarenhas de Moraes, o tempo de serviço que menciona.

Atropelado por um caminhão

Hoje, á tarde, o auto-caminhão numero 696, da Imprensa Nacional, ao passar em vertiginosa carreira pela rua da Lapa, atropelou o italiano Gofredo Marte, de 50 annos, residente á rua da America n. 174.

Gofredo recebeu fortes contusões e escoriações na cabeça, braços e no corpo, sendo soccorrido pela Assistencia e em seguida transportado para a sua residencia onde se acha em tratamento.

O «chauffeur» deu mais velocidade ao vehiculo, logo que viu a sua victima atirada ao meio fio da calçada, desapparecendo.

A policia do 13.º districto teve conhecimento do facto.

Jubilação de professores publicos

O prefeito, por acto de hontem, concedeu jubilação, nos termos do artigo 28 da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, ás professoras cathedratica Maria Eugenia Vargas e elementares Angelica Adelaide Almeida e Felicidade Perpetua da Costa e Cunha.

Novos officiaes para o Exercito

Foram promovidos hoje, a aspirante a official os alumnos que concluiram os cursos de infantaria e cavallaria, da Escola Militar, no anno findo.

Os fundos publicos

As apolices da União tiveram maior movimento e mantiveram as cotações de hontem.

Registraram-se as seguintes vendas: Apolices geraes, antigas 21 a 3088,104 a 31$ e 20 a 813$ e das de 1909, 58 a 756$, 3 a 757$, 25 a 75.$ 100 a 759$ e 30 a 760$000.

Apolices do Estado do Rio, 100$000 4 %, 15 a 76$. Apolices do Districto Federal, 1900, ao portador, 15 a 185$ e nominaes 100 a 185$000. Acções. — Docas da Bahia, 200 a 28$ e 600 a 28$500. Loterias, 100 a 24 0 0 e Docas de Santos ao portador, 50 a 455$. Debentures, Docas de Santos, 14 a 181$.

O Conselho Municipal vae reunir-se

No dia 7 começará no Conselho Municipal a sessão extraordinaria, convocada pelo Sr. general prefeito para a votação de reformas de que carecem as repartições da directoria de fazenda e policia e modificações nos regulamentos dos serviços de inflammaveis e correios, Theatro Municipal, etc.

No Collegio Militar houve hoje uma brilhante festa

Foram distribuidos os premios do anno escolar e os titulos de agrimensor a uma turma de alumnos

Com toda a solemnidade, realisou-se hoje no Collegio Militar a festa que ali, annualmente, se effectua para a entrega de titulos de agrimensor aos alumnos que terminam o curso e de premios aos que mais se distinguem no anno lectivo.

Para essa festa, o Sr. presidente da Republica desceu especialmente de Petropolis hoje, afim de presidil-a.

Começou ella com uma sessão solemne, que foi presidida pelo Sr. presidente da Republica, o qual tinha, respectivamente, á sua direita e esquerda, os Srs. general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra, e Alexandre Barreto, director do Collegio Militar.

Aberta a sessão pelo Sr. marechal Hermes da Fonseca, tomou a palavra o Sr. Dr. Maximino de Araujo Maciel, em nome da Congregação do Collegio.

Falou depois o Dr. Augusto Daniel de Araujo Maciel, professor do estabelecimento e paranympho da turma de agrimensores, que tomaram hoje o grão de 1912.

Em nome dessa turma falou tambem o seu orador, o alumno Leonidas Marcos da Conceição, hoje aspirante de Marinha.

Foram, então entregues á turma que terminou o curso do Collegio em 1912 e aos alumnos que mais se salientaram no anno escolar proximo findo, as recompensas dos seus esforços.

Foram os seguintes, os alumnos que receberam o grão de agrimensor:

Manoel Rapo o dos Santos, Avelino Casemiro da Silva, Raul Regis Bittencourt, Paulo Bustamante, Leonidas Marcos da Conceição e Aldano de Faria.

Aos tres alumnos, que mais se distinguiram na turma de agrimensores de 1912, Leonidas Marcos da Conceição, Manoel Raposo dos Santos e Avelino Casemiro da Silva, foram conferidos respectivamente, os premios «Marechal Deodoro», «Conde de Porto Alegre» e «Marquez de Tamandaré», tudo medalhas de ouro.

O premio, recentemente instituido, por iniciativa do Conselho de Instrucção do Collegio Militar «Barão do Rio Branco» medalha de ouro, foi este anno, pela primeira vez distribuido.

Coube elle aos alumnos Mario Perdigão, Alcéo Souto e Ruy Mauricio de Lima e Silva, que mais se salientaram nas aulas de Chorographia e Historia do Brasil.

Os outros premios, conferidos aos alumnos que se revelaram no anno escolar findo, nas respectivas turmas do curso, foram assim distribuidos:

Medalha de prata: aos alumnos Othoniel Belleza, Julio Limeira da Silva, João Valdetaro de Amorim Mello, Agenor Ferreira Rabello, Alcio Souto e Ruy Mauricio de Lima e Silva; e

Medalha de bronze: aos alumnos Altamiro da Fonseca Braga, Luiz Carlos Prestes Alvaro Prati de Aguiar, Thales de Azevedo Villas Bôas, Castellino Borges Fortes e Alexandre Barreto Filho.

Findos os discursos e a distribuição dos titulos e premios alludidos, falou o Sr. presidente da Republica, encerrando a sessão.

Aos convivados, então, foi servido um farto «lunch».

Em seguida, houve uma bella parte sportivo-militar, desempenhada brilhantemente pelos alumnos do Collegio, finda a qual se retirou, acompanhado de S. Exma. esposa que tambem compareceu á festa do Collegio Militar, o Sr. presidente da Republica.

O Sr. ministro da Fazenda nomeou o Braulio Fernandes Tavares, para o logar de administrador das capatazias da alfandega de Maceió, em Alagôas, sendo exonerado Bonifacio Magalhães da Silveira.

O combate ás moscas

O Sr. director geral de Saude Publica enviou hoje ao Sr. Dr. Graça Couto, inspector dos Serviços de Prophylaxia, o seguinte officio:

«Inclusas vos remetto copias das relações das cocheiras, estabulos, boticas e apiarios existentes no Districto Federal, organisadas pelas delegacias de Saude, que me as enviaram á requisição minha para confecção das plantas em via de conclusão na secção demographica, para vosso governo na campanha que iá iniciastes no 1º districto contra as moscas e que tornaes extensiva aos demais na medida das nossas forças no que respeita a material e pessoal.

Funccionario e profissional zeloso e competente como sois, tendo varias vezes perlustrado a Europa e os Estados Unidos da America, cujos serviços sanitarios conheceis, e onde, neste momento é de actualidade a campanha contra as moscas, estou certo de que consagrareis á inspecção geral dos serviços que neste particular vamos procurando fazer, todos os vossos esforços e saber.

Enviando-vos a circular que tambem dirijo aos delegados de Saude, a respeito do assumpto, autorisos-vos a pormenorisar as instrucções ahi contidas do melhor modo para o fim que temos em vista.»

O futuro presidente do Almirantado

Ouvimos que vae ser nomeado presidente do Almirantado, de accordo com a reorganisação da Armada, o Sr. vice-almirante Pinheiro Guedes.

Mais officiaes que vão acompanhar o Sr. Roosevelt na sua excursão aos sertões

O Sr. ministro da Viação communicou ao seu collega da Guerra que já scientificou o titular do Exterior de que os officiaes do Exercito Hamilcar Armando Botelho de Magalhães, Julio Horta Barbosa, Luiz Thomaz dos Reis, Alcides Laurindo de Santa Anna, e Joaquim Vieira de Mello, da commissão constructora de linhas telegraphicas e estrategicas do Rio Grande do Sul, foram designados para acompanhar o Sr. Theodore Roosevelt, na sua excursão ao interior do paiz.

Noticias do Exercito

Foi nomeado instructor da Faculdade Hahnemanniana do Rio de Janeiro, o aspirante a official Arlindo Cunha.

Reabrem-se amanhã as aulas de equitação do 1º regimento de cavallaria.

— Foram mandadas seguir para Matto Grosso, com urgencia, todas as praças da 13 região militar que achavam nesta capital [illegible]

Communicados

Expediente d'A NOITE

O Sr. Arthur Luiz Teixeira Campos, que desde julho deixou de ser agente commercial desta folha, é convidado a vir ao nosso escriptorio afim de regularisar as suas relações com a empreza.

MANTEIGA VIRGEM

Pasteurisada (reclame) kilo a 3$500. Ouvidor 149 **Leiteria Palmyra.**

ENXAQUECAS, NEVRALGIAS e DORES

Cura immediata com a HEMICRANINA de Giffoni. Rua 1º de Março 17

Dr. Aristides Guaraná Filho

Olhos, ouvidos, nariz e garganta

HOSPICIO, 73, das 2 ás 4. Teleph. 986 Sul

Dr. Carlos Sampaio Corrêa medico alienista do Hospital Nacional. Clinica medica, com especialidade de molestias nervosas e nervosas. R. 7 Setembro 116, das 3 ás 5 h. t. Telp. 4145. Resid. (Larangeiras) Alice 65.

O Leite "Nondia" E' o unico que substitue o aleitamento materno.

Dr. Mario de Góes oculista. Assistente da clinica de molestias dos olhos da Faculdade de Medicina. Assembléa, 85, de 1 ás 2 1/2 hs.

FILTROS HYGEIA

Rapido e perfeito. Gonçalves Pinto, fandega 105.

MME. ZIZINA

A grande cartomante brasileira, dá consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na **rua da Quitanda n. 157, sobrado.**

Para que vossos filhos sejam robustos e bem constituidos é preciso fazer-lhes tomar Calceose durante o crescimento.

A Calceose da casa J. Boillot & C. de Paris, acha-se á venda nas principaes drogarias.

A «ultima palavra» LIMPIADOR DOMESTICO

Enterites e molestias da pelle

Os mais recentes estudos teem demonstrado que o nosso intestino é o logar onde se produzem as putrefacções que são as causas das enterites e diarrhéas.

Essas putrefacções, envenenando o organismo, são causa de numerosas molestias da pelle: boltões, vermelhões, eczemas, etc., que são tão frequentes nas pessôas que soffrem de enterites.

O LACTEOL, supprimindo as putrefacções, cura a enterite e todas as molestias da pelle que ella determina.

Dr. Caetano da Silva

Molestias do pulmão. R. Uruguayana 35—Das 3 ás 4.

BEIJOS E ABRAÇOS

mimosos cigarros em palha seda, á venda nas principaes charutarias.

Dr. Pedro Magalhães Clinica Medica e Partos. Cons.—Assembléa 51, das 2 ás 5. residencia Conde de Bomfim 615—Tijuca.

A PEROLA Joias de fino gosto. Carioca, 46 Telephone 1081

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico

R. Ouvidor, 151--R. Quitanda, 79

(Canto Ouvidor)

Filial: **Rua Rosario n. 26**

(SÃO PAULO)

Madame Francillon Peffer, estabelecida com novo estabelecimento de colletes á rua Senador Dantas 87, cumprimenta suas amigas e Exmas. freguezas, desejando que o irradiar d'este anno lhes seja prospero e cheio de Felicidades.

Postaes e cartões e artigos para as festas e de papelaria. CASA SCRIVANO — Lavradio n. 14.

Commendador José Antonio Pinto

(FALLECIDO NO RECIFE)

Seus parentes e amigos fazem celebrar missas de 30º dia de seu fallecimento, 2ª feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na igreja de N. S. da Boa Morte.

Porphirio da Silva Figueiredo, D. Maria Pires Carrera, suas filhas e mais parentes rogam a V. S. o caridoso obsequio de acompanhar os restos mortaes de sua esposa e filha, D. Evangelina Pires Carrera, rua do Rezende, 77 para o Cemiterio de São João Baptista, ás 9 horas da manhã do dia 4 do corrente. E tão piedoso acto se confessam eternamente gratos.

Da platéa

Novidades

Esperam-se novos successos

«A feiticeira», a feliz peça de Victorien Sardou, em scena do theatro Recreio, onde todas as noites faz um successo enthusiastico, está prestes a sair de scena.

E' um aviso para os retardatarios, para aquelles que, apesar dos preços populares do Recreio, ainda não tiveram a curiosidade de ir alli vêr os cinco actos emocionantes da «A feiticeira».

A empresa precisa de enriquecer o seu repertorio, precisa de montar novas peças, pois que em fevereiro parte em excursão pelo Sul. Assim a necessidade de ter já promptas varias peças como o «vaudeville» «O gallinheiro», de Tristan Bernard, que irá á scena por toda a proxima semana, a peça policial «O mysterio do quarto amarello», de Gaston Lerroux, o «Lingua de fóra», «Amor & C.» e outras peças ainda.

Segunda-feira proxima o Recreio ficará fechado.

E' que a companhia, nessa noite, passa para o Lyrico, onde dará um espectaculo em homenagem a Santos Dumont, o glorioso brasileiro que hontem foi recebido com uma verdadeira apotheose.

O espectaculo do Lyrico será com a peça de João do Rio — «A bella Mme. Vargas».

Os bilhetes para esse espectaculo já estão á venda na Confeitaria Castellões. Os preços são os communs do Lyrico.

O espectaculo é em beneficio do Aero Club Brasileiro.

Uma nova peça

O Sr. Luiz Rocha, ponto da companhia do theatro Recreio, acaba de escrever um interessante e ligeiro «lever de rideau» a que intitulou — «O derradeiro beijo».

Esse pequeno acto é destinado a ser exhibido numa festa artistica.

Artistas brasileiros em Portugal

Actualmente estão trabalhando em palcos portuguezes os seguintes artistas nacionaes: Lucilia Peres, no theatro da Republica; João de Deus e Martins Veiga, no Polytheama; Leopoldo Fróes, em «tournée» pela provincia; «Os geraldos», no Colyseu de Lisboa.

O theatro de Galdós tem novo triumpho

Um jornal de Madrid noticia que a nova peça de Perez Galdós, «Celia en los infiernos», foi estreada no theatro hespanhol, onde obteve um grande exito.

O autor foi acclamadissimo nos finaes de todos os actos, especialmente no terceiro e quarto. Galdós foi chamado á scena uma infinidade de vezes. Ao sair do theatro, de madrugada, foi acclamado por grande multidão. Os periodicos pedem que se tribute uma homenagem popular ao grande literato.

Musica

Um concerto

No bello salão de festas da Associação dos Empregados no Commercio realisou-se hoje o concerto vocal e instrumental da pianista Eugenia Kraftschuck, que tem sido muito applaudida nesta capital.

O programma da festa a que nada faltará para ter todo o exito é o seguinte:

Primeira parte — Chopin, «Nocturno», piano, senhorita Kraftschuck; Ordla, «Serenade», violino, Sr. A. Merlo; Thomaz, «Amleto», barytono, Sr. S. Athos; Tosti, «Ideale», tenor, Sr. A. Merlo.

Segunda parte — Beethoven, «Apassionata», piano, senhorita Kraftschuck; Massenet, «Re di Lahore», barytono, Sr. S. Athos; Ororak, «Humoresque», violino, Sr. A. Merlo; Mendelson, «Lieder ohne wörter», senhorita Kraftschuck.

Varias

Os irmãos Quintiliano estão escrevendo, com destino ao Rio Branco, uma nova revista. Segundo ouvimos, a nova revista é para a época carnavalesca e intitula-se «Evohé!»

Espectaculos para hoje:

Recreio, a peça «A Feiticeira»; S. Pedro, por sessões, a opereta «A menina do chocolate»; São José, por sessões, a revista «Z. B. D. U.»; Rio Branco, por sessões, a revista «O mondrongo»; Palace Theatre, variado; Pavilhão Internacional, circo equestre; Circo Spinelli, variado.

Basilio Pontes de Carvalho, proprietario do Restaurant Prato Fino, chama a attenção dos seus amigos e freguezes a fazerem uma visita ao seu estabelecimento para lhes serem entregues os brindes que está distribuindo.

SPORT

Turf

DERBY-CLUB

Promovida pelo Centro dos Chronistas Sportivos, em pról de seus cofres sociaes, realisa-se amanhã uma linda corrida extraordinaria no prado do Itamaraty. Nossos prognosticos:

Epartant — Amazone
P. Cresson — Mimo
Vermouth — Bridg
Simorian — Arlanza
Odalisca — Vanguarda
Eros — Cicero
Graciema — Soneto
Laranjinha — Jael
Phariseu — Caruzo

Equitação militar

Tendo assistido a um dos exercicios de equitação, do Sr. Armando Jorge, tenente do Exercito, assim escreveu um distincto official do Exercito francez, que se acha entre nós:

«31 de dezembro de 1913. — Tristan Mouligne, chefe de esquadrão de cavallaria fóra do quadro, cavalleiro da Legião de Honra, visitou hoje o «Club Sportivo de Equitação», e tem a felicitar o tenente Armando Jorge, escudeiro da Escola do Estado-Maior,

Seu methodo especial deriva do de Baucher, mas do qual se differencia pela doçura e o dedilhado. Bem posto á cavallo, o Sr. Jorge obtem do animal, sem nenhum esforço e sem brutalidade, effeitos notaveis.

Seus auxilios perfeitamente desembaraçados collocam facilmente o cavallo em posição normal, após a menor falta.

A unica critica que me permittiria fazer é de achar o seu cavallo de manejo e de obstaculo um pouco encapotado. Em uma palavra, declaro que o Exercito brasileiro pode orgulhar-se do seu instructor, Sr. Jorge, que pela sua contextura é um cavalleiro perfeito. — Commandante Mouligne.»

FUMEM OS CIGARROS
AFFONSO COSTA
RUYBARBOSA charutos havanezes M. SENIN & C.
Evitar as numerosas imitações

AUTOMOBILISMO

Os automoveis — Os taxis — Os preços

Escrevem-nos:

«Pedimos a attenção do Sr. Dr. Francisco Valladares, D.D. chefe de Policia do Districto Federal para o assumpto de grande opportunidade, que passamos a tratar.

Nesta capital, cuja população vae além de 1.000.000, com um movimento commercial bem intenso, a conducção rapida e barata é questão importantissima.

E' certo que entre nós a Policia e a Prefeitura têm juntado os seus esforços para regulamentar esse serviço, entretanto as tarifas em vigor carecem de modificações, que passaremos a expor, tendentes a melhor conciliar os interesses da população com os dos proprietarios de autos.

Apontaremos aqui certas incoherencias das actuaes tarifas.

Pelas tarifas ora em vigor os autos á hora cobram para duas pessoas, na primeira hora, 8$000 e em cada hora seguinte 4$.

Achamos razoavel o preço da primeira hora, porém o das horas subsequentes não nos parece equitativo e por isso julgamos que deva ser elevado a 6$000.

Pugnando por este augmento, apresentamos a seguir, a demonstração, por algarismos, do custeio diario de um automovel, justificando o augmento lembrado.

Um automovel de regular grandeza e força, consome, approximadamente, em 10 horas de trabalho, num dia e em média:

Gazolina, aluguel de garage, oleo, kerozene e graxa 9$333; salario do motorista, idem do ajudante 13$000; pneumaticos (borrachas) 6$333; conservação das machinas idem da pintura, custo de capas 6$333.

Si o auto custou 7:200$000, após dous annos de uso, ficará depreciado na metade do seu valor ou 3:600$000. Essa depreciação importa em 150$000 mensaes ou 5$, que deve ser levada á conta de despeza.

Em resumo, num dia (10 horas) um automovel dispende:

Gazolina, etc.	9$333
Salario do motorista, etc.	13$000
Pneumaticos (borrachas)	6$333
Conservação das machinas, etc.	6$333
Depreciação	5$000
	39$999

Sejam 40$000 diarios ou 4$000 por hora.

Notemos que não consideramos o preço da licença e despesas imprevistas.

Sabe-se que em bem poucos autos a gazolina dá para dez horas de trabalho da machina e que, em média, os motoristas conseguem freguez para um terço das horas de trabalho.

Mas, admittindo que conseguissem um freguez para essas dez horas, o que é rarissimo, elles receberiam 44$000, ficando para o dono do auto apenas 4$000.

Acontece que sendo a lei falha nesse ponto, origina frequentes infracções, em parte justificaveis, commettidas pelos motoristas. Dahi os factos frequentemente observados de muitos motoristas se obstinarem em não trabalhar nas horas subsequentes, com um mesmo freguez — «cabelleiro» — como na sua gyria denominam ao freguez exigente da tabella de preços.

Simulando desarranjo no motor ou outro pretexto qualquer evitam assim o freguez prejudicial.

Passemos a tratar dos taxis, vehiculos summamente necessarios numa cidade como a nossa.

A tarifa desses autos é muito elevada e isto causa prejuizos não só á população como aos seus donos; solicitando, pois, das autoridades competentes, uma reducção nestes preços, visando a defeza dos interesses do publico e dos que exploram esse serviço de conducção.

Na primeira tarifa (uma ou duas pessoas), um taxi pode marcar 20$000 em uma hora e parado 8$000, segundo a actual tabella.

Admittindo mesmo que só marcas e 18$ por hora, ainda assim esse preço seria excessivo.

Lembramos então uma reducção de um terço sobre os actuaes preços, isto é, o que custar 18$000 passará a 28$00, abatimento a nosso ver razoavel e que determinará maior procura desses vehiculos, os quaes em sua maioria, circulam vasios e inuteis pela cidade.

Com a diminuição pedida, a hora movimentada descerá, na primeira tarifa de 18 a 12$000 e na segunda, de 21 a 18$000.

Carece tambem de reducção o preço da hora nesses autos, quando parados, em serviço, podendo ser baixado de 3 a 4$000, conforme a tabella supplementar do primitivo regulamento e o preço da hora parada, observado pela garage Pic-Pic.

Si a reducção solicitada fôr acceitação, por parte das nossas autoridades, o trajecto de S. Christovão á cidade descerá de 3$600 a 2$400 e na maioria das veres o retorno desses autos será aproveitado: do Obelisco ao Mourisco de 3$200 passaremos a pagar apenas 2$200. Este ultimo trajecto, que é geralmente percorrido em menos de dez minutos, repetindo-se 6 vezes no espaço de uma hora, renderá approximadamente, 13$, com a reducção pedida.

A' vista do exposto, julgamos razoavel o abaixamento de um terço nos actuaes preços, convindo notar que, urge ser resolvida esta importantissima questão, a qual, quanto mais protelada, tanto maior difficuldade haverá futuramente para a sua realisação, com o desenvolvimento de interesses em jogo.

Terminamos, appellando para o criterio, saber profissional e boa vontade do illustre Dr. chefe de Policia, desejosos que as razões expendidas encontrem seu valioso apoio e obtenham approvação.

Certos de termos cumprido um dever, diligenciando sermos uteis ao publico, subscrevemo-nos. — R. M. COELHO JUNIOR.»

Gymnasio Therezopolis

Internato e externato

Direcção do professor Mario Rezende e Dr. Arthur Peixoto.

O collegio está situado na saluberrima cidade de Therezopolis e funcciona em um predio vasto, confortavel e provido de todas as condições hygienicas, podendo ser visitado a qualquer hora.

Ensino pratico das linguas vivas por professores das respectivas nacionalidades. O collegio ministra aos alumnos uma educação completa e solida, de modo a preparal-os para qualquer carreira que tenham de seguir, dispondo de professores de longo tirocinio e grande competencia, residindo todos no collegio.

Corpo docente: Mario Rezende, director, ex-lente do Gymnasio Anglo-Brasileiro, do Aldige College do Gymnasio Baptista Americano; Achilles Miranda, ex-director de um conceituado collegio em Leopoldina (Minas Geraes), professor durante alguns annos, do conhecido e acreditado Gymnasio O' Granbery, de Juiz de Fóra; Hubert Salu, diplomado pela Escola Central de Bruxellas; Haegenbarth, professor de cultura physica; D. Ubaldina Carneiro (normalista), com longo tirocinio; Germain Calmon e A. N. Stuart, competentes professores de linguas.

Inauguração a 15 de janeiro proximo. Estatutos, informações e matriculas no escriptorio da confeitaria Colombo, á rua Gonçalves Dias ns. 32 a 36.

A liberdade da bahia do Rio de Janeiro

E

A Companhia dos Novos Caes do Porto do Rio de Janeiro

Com vistas ao Sr. procurador geral da Republica

Como consequencia da concessão siderurgica feita aos Srs. Wigg-Trajano, em virtude do decreto n. 8.579, de 22 de fevereiro de 1911 e pela clausula IX desse decreto áquelles concessionarios era reconhecido direito e respectiva obrigação de construirem no porto (sic) do Rio de Janeiro, uma estação de carga e de descarga para minerios.

Reparem bem que a data desse decreto se acha comprehendida «dentro do regimen de liberdade da carga, descarga, trafego e commercio» da bahia do Rio de Janeiro, garantidos pelas leis ns. 2.321, de 1910 e 2.524, de 31 de dezembro de 1911 ... sem falar nas outras leis e consequentes decisões decorrentes da derogação do artigo 19 da lei n. 1.313, de 1904!

Mais ainda: a lei que estabelece as condições e favores á industria siderurgica, da qual a concessão Wigg-Trajano é uma consequencia, bem como a da estação maritima para minerios, estipulada nessa concessão, que apenas como exemplo aqui aproveito, tem o numero 8.019 e a data de 19 de maio de 1910, ao passo que o decreto que autorisou o contrato de arrendamento aos actuaes cáes tem o numero 8.062 e a data de 9 de junho do mesmo anno de 1910.

Pois bem, tudo isso de nada vale e nada significa no criterio (?) da companhia arrendataria dos «novos cáes» do porto e apezar dos Srs. Wigg-Trajano ou qualquer de nós pretenderem estabelecer aquella estação de minerio em logar que se acha «fora» do dominio dos novos cáes, como prescreve para estes cáes a clausula XIV do decreto n. 8.062, de 1910, e mesmo, segundo a opinião do Sr. ministro da Viação, muito afastada dos cáes que vão do Arsenal de Marinha ao Mangue, a cujo monopolio tem direito apenas a companhia arrendataria, esta exige a nullidade do decreto da concessão Wigg-Trajano, a do decreto que approvou aquella estação de minerio e o pagamento de uma indemnisação por parte do governo e dos concessionarios com mais Reis que teve a dynastia dos Pharaóes!

Iniciada a acção, foi ella primeiramente annullada, pelo juiz, Dr. Raul Martins, «por impropriedade da mesma acção» («A Noticia», de 20 de novembro de 1911).

Renovada esta, perante o mesmo juiz, este, por sentença de 1 de abril do corrente anno, julgou PROCEDENTE A ACÇÃO PROPOSTA PELA COMPANHIA ARRENDATARIA DOS NOVOS CAES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO, PARA CONDEMNAR OS REUS NA FORMA DO PEDIDO E CUSTAS.

E digam agora que quem dirige a companhia mais ou menos como um avestruz, occultando a cabeça apenas debaixo da aza, não é um super-homem!

Elle conseguirá a «doca de cabotagem», em cuja construcção não se pode adivinhar por que carga dagua está a companhia arrendataria tendo voz consultiva que mais tarde poderá talvez dar origem a sentenças como a que acabo de citar.

Ella conseguirá mesmo o monopolio de facto da carga, da descarga, do trafego e do commercio da bahia do Rio de Janeiro, desterrando della até os «breus», si o Supremo Tribunal não embargar-lhe a ligeireza estudando como merecem os esdruxulos «considerandos» do juiz Raul Martins, que com bôa vontade eu aqui analysaria com a «vis-comica» que elles inspiram e de que elles são dignos, si não fosse o respeito que é devido ao alto Tribunal, a cujo criterio está entregue aquella monumental sentença.

Estou muito pouco versado em tricas e em chicanas forenses, mas dizem-me que o juiz decide apenas de accordo com os dados que lhe são fornecidos pelas partes em litigio e que é de accordo com esse criterio que o juiz Dr. Raul Martins sentenciou como fez.

Nesse caso seria preciso admittir que os advogados dos réos, entre os quaes o proprio advogado do governo, se achavam miseravelmente documentados para defendel-os ou então... que o Dr. Raul Martins não escutou sinão o talentoso e activo advogado da autora, a quem esta é devedora de muitos dos seus triumphos.

Effectivamente; é impossivel que os advogados dos réos desconheram tudo quanto vae dito e provado nesta série de artigos e que elles não tenham tirado melhor partido das leis que amparam os direitos dos seus patrocinados e a liberdade reconhecida, em favor de nós todos, na bahia do Rio de Janeiro.

O contra-protesto dos Srs. Wigg-Trajano de 20 de julho de 1911, publicado no «Jornal do Commercio» de 23 do mesmo mez, pelo qual aquelles industriaes contradiram o protesto da companhia arrendataria, dirigido ao juiz Dr. Pires de Carvalho e Albuquerque em 25 de abril do mesmo anno, contra a concessão dada aos mesmos industriaes, bem demonstra no entanto que estes pelo menos não esqueceram nenhuma das razões que ampararam o seu direito.

Mais amada do que nós todos que apenas pretendemos defender direitos semelhantes a esse na defesa de liberdade da nossa bahia, a companhia arrendataria dos «novos caes» do porto, que abusivamente e «anteciradamente» se denominou a si mesma: «Compagnie du Port de Rio» quando tudo o mais é ella «ferriére» de um dos caes deste; essa companhia que na phrase do Dr. Julio Ottoni, presidente do Centro Industrial, «que cavilosa e erradamente se denomina..... não é senão a companhia exploradora da parte do caes construido no porto do Rio de Janeiro» pretende hoje, em flagrante contradição com o decreto n. 8.062 de 1910, na phrase da sentença do Sr. juiz Dr. Raul Martins que os seus direitos vão até: «AO SERVIÇO EXCLUSIVO DA CARGA E DESCARGA DE MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO E DE EXPORTAÇÃO NO PORTO DO RIO DE JANEIRO».

A denominação que essa companhia a si mesma se deu, na sua megalomania talvez que lhe reconheça, quem sabe? até o direito de «expoliação»!

Contra semelhantes pretenções levanta-se com toda a força de um acto de governo a clausula XIV do decreto n. 8.062 de 9 de junho de 1910 queX autorisou o arrendamento DOS CAES e que diz:

«A INAUGURAÇÃO E TRAFEGO INTERNO DA BAHIA NÃO ESTÃO SUJEITOS AO PAGAMENTO DE TAXA ALGUMA DO PORTO OU CAES (sic), PODENDO AS OPERAÇÕES DE CARGA E DESCARGA SER FEITAS EM QUALQUER (sic) PONTO FORA (sic), NA ZONA EM QUE FORAM EXECUTADAS AS OBRAS DE MELHORAMENTO DO PORTO».

Copiei essa redacção tal e qual ella se acha no «Diario Official» e certo, não haverá ninguem que não ache defeituosa tal redacção. O Dr. Rodrigo Octavio, consultor geral da Republica, achando-a tambem «exquisita», fez, como elle diz no seu parecer sobre esta questão, extrahir uma copia do original que existe no archivo da Inspectoria Geral de Portos e o mesmo consultor affirma, que a verdadeira redacção daquelle final de clausula é a seguinte:

«... podendo as operações de carga e descarga ser feitas em qualquer ponto fora DA zona (e não NA zona) em que foram executadas as obras de melhoramento do porto».

Quanta cousa curiosa e até... vergonhosa em volta dos manejos dessa famigerada companhia.

Consta pois que a estação de minerio que faz objecto da acção promovida pela companhia arrendataria dos «novos caes» e concedida pelo governo está garantida pela liberdade absoluta da bahia do Rio de Janeiro que a companhia arrendataria mais do que ninguem está obrigada a respeitar por clausula contractual.

Não é porém para defender apenas os direitos dos concessionarios dessa estação maritima de minerio que eu tenho vindo pela hospitaleira A NOITE alinhavar esta serie de artigos.

Eu tenho vindo a estas columnas para defender o interesse geral na liberdade do trafego e commercio da bahia do Rio de Janeiro, para resalvar os interesses DE TODOS NO'S contra o agambarcamento pretendido com que nos ameaça a companhia arrendataria dos caes do Rio de Janeiro.

E' nessas campanhas de interesse geral que se emprega A NOITE e esse interesse geral, e essa liberdade de que todos podemos disfrutar, acha-se expressamente especificada no final da clausula XIV do decreto n. 8.062 de 9 de junho de 1910.

Effectivamente, essa clausula, garantindo a nós todos essa liberdade e reconhecendo em nós O DIREITO de servir-nos ou de não servir-nos da companhia arrendataria dos caes, no trafego e commercio que dentro das leis fizermos livremente na bahia do Rio de Janeiro diz:

«OS INTERESSADOS, (nós todos interessados nesse trafego e commercio livre) POREM, PODERÃO (sic) REQUISITAR DOS CONTRATANTES A EXECUÇÃO DE QUALQUER DAQUELLAS OPERAÇÕES, (carga ou descarga) DESDE QUE PAGUEM POR ELLAS AS TAXAS CORRESPONDENTES DE CABOTAGEM (sic)».

Looooogo! se é FACULTATIVO a nós, servir-nos ou deixar-nos de servir liberrimamente, dos serviços da companhia arrendataria, claaaaro! está, que esta não tem o direito de nos IMPOR seus serviços, de se considerar monopolisadora do PORTO e da BAHIA do Rio de Janeiro e muito menos com o direito de impedir o governo, no uso da liberdade de que gosa a bahia desta capital de fazer FORA dos caes arrendados as concessões que bem entender.

E' á elevada competencia do Supremo Tribunal que esta questão vital se acha actualmente submettida.

Elle saberá decidir se o direito está do lado dos que pretendem ser livres ou do lado daquelles que por toda sorte de caminhos escusos, indirectos e filauciosos nos querem escravizar, dominar e açambarcar.

Elle saberá cumprir com o seu dever.

Eu, graças á NOITE tenho cumprido com o meu.

ERREMA

2 de dezembro de 1913.

Escola Marconi para telegraphia sem fio, da Marconi's Wireless Telegraph Company Ltd.

Acham-se abertas as matriculas para os cursos diurno e nocturno desta escola. A escola acha-se installada com duas estações radiotelegraphicas e todos os apparelhos de medidas, accessorios, diagrammas, etc., etc. Tem licença do Exmo. Sr. ministro da Viação para a pratica hertziana por meio duma antenna. Os estudantes após o curso que é de 6 mezes e feito por professores diplomados pela Escola Marconi de Liverpool, prestarão os exames escripto, oral e pratico, de accordo com o programma da escola. Sendo approvados, obterão o certificado de proficiencia de accordo com os regulamentos da Convenção Radiotelegraphica Internacional de Londres e reconhecido pelo governo federal, dando ao possuidor as vantagens de ser empregado nas estações radiotelegraphicas de terra ou dos navios. Pela lei de cabotagem, n. 10.524 todos os navios de passageiros e muitos cargueiros devem ser installados com T. S. F. antes d'outubro de 1914, abrindo assim um campo maior de trabalho á disposição da energia dos jovens brasileiros. — Para mais informações, dirigir-se á sede da Escola Marconi — 62, Rua Julio Cesar (Carmo).

Uma denuncia muito grave

Uma pretoria ao abandono

Escrevem-nos:

«Não comprehendemos como é que as nossas autoridades juridicas encaram os deveres de seu cargo, mormente quando esses deveres entendem com interesses de terceiros que, pela força das circumstancias, se vêm forçados a elles recorrer.

Assim é que o juiz da segunda vara criminal, pensando talvez que nós estamos em algum paiz de «Beocios», não assiste á confecção dos summarios, deixando «ipso facto» que elles corram ao bello talante dos seus subalternos, resultando que nos julgamentos as sentenças sejam proferidas na maior parte das vezes injustamente, sendo lançados para as prisões muitos innocentes, como muitos culpados podem vir para a liberdade.

Verdade é que neste paiz tudo anda á matroca, mas era de esperar que, no nosso fôro criminal, as cousas corressem com melhor ordem, para evitar irregularidades que muito e muito affectam os interesses dos individuos que, forçados, vão a taes logares.»

Joalharia Armando Benacchi

Joias de fino gosto, relogios, objectos de arte, prataria dos melhores fabricantes, officina premiada na Exposição Nacional de 1908 com medalha de ouro.

Rua Gonçalves Dias, 23

A policia do 22º districto encontrou hoje, junto ao caes do porto de Maria Angu, um frasco contendo um feto, do sexo masculino, de côr branca.

O feto foi enviado para o necroterio da Policia, tendo sido aberto inquerito.

Fasendo justiça...

Recebemos a seguinte carta:

«Caro amigo Sr. redactor d'A NOITE. — Foi com a maxima admiração que ao ler um dos ultimos numeros d'A NOITE, deparei com um artigo cujo titulo: «Com vistas ao professor Crissiuma» me veiu despertar a curiosidade tanto maior quanto se trata de um professor da Faculdade de Medicina, de onde sou alumno. Parece incrivel, Sr. redactor, que um rapaz que cursa uma escola superior tenha a coragem necessaria para expor ás vistas do publico semelhante barbaridade: injustiças patentes aos olhos dos seus collegas, apenas com o intuito retrogrado de uma crassissima «bajulação» de facil prova. Em primeiro logar, tenho a declarar que o collega autor de semelhante artigo, não teve e nem podia ter a autorisação dos seus collegas para traiçoeiramente fazel-os compartilhar da responsabilidade do seu escripto, mesmo porque é sabido na escola que o professor Dr. Benjamin Baptista foi um dos lentes que mais se esforçaram em pról do nosso aproveitamento, não só fazendo durante o anno um curso muitissimo methodico da cadeira de anatomia, expondo durante ao aulas theoricas projecções cinematographicas referentes á preleção do dia, auxiliando assim muitissimo a comprehensão dos seus ensinamentos, como (e aliás o que é pouco commum na escola) franqueando diariamente o laboratorio da cadeira a quem quizesse estudar, sempre solicito a explicar, mesmo fóra das horas marcadas para as aulas, áquelles que deparassem com as communs difficuldades que se encontram nos estudos scientificos. Diz os collega que os terceiroannistas foram, durante todo o anno leccionados pelo professor Dr. Crissiuma e finalmente examinados pelo professor Baptista, o qual, accrescenta, «foi de um rigor espantoso para uns e de uma extrema benevolencia para outros». O que ha é o seguinte: Diz o art. 43 da Lei Organica do Ensino: «Sempre que se realisar mais de um curso geral sobre a mesma materia, é assegurado aos alumnos o direito de escolha do professor com quem queiram aprender». Ora, tanto o professor Baptista como o professor Crissiuma tinham cursos de anatomia desde o começo do anno passado, cursos estes frequentados por grande numero de alumnos. Eu proprio, Sr. redactor, fiz parte do curso do professor Crissiuma durante todo o anno de 1912 e frequentei durante todo o anno passado o do professor Benjamin Baptista. Creio, portanto, poder affirmar, sem temer, que ambos os professores são dignos de merito e que não é como diz o collega ter o Dr. Baptista methodo diverso do Dr. Crissiuma. Demais, quanto ao dizer do collega, affirmando que o Dr. Crissiuma foi durante todo o anno quem leccionou o 3º anno é uma inverdade, porquanto este professor passou todo o anno na Europa, deixando como substituto o professor Benjamin Baptista. Isso de dizer que o professor Baptista foi em exames, «de um rigor espantoso para uns e de extrema benevolencia para outros», tambem não é certo, porquanto foi a banca de anatomia uma das que mais souberam compensar os esforços dos alumnos.

Comprehendo, porém, o «desideratum» do collega, principalmente nos tempos actuaes em que a bajulação impera em tudo. Natural mente, soube, como todos sabem na Faculdade, que o professor Crissiuma vae ser o presidente da banca de anatomia nos exames de março e, cogitando o collega, achou um supposto meio facil de assegurar a sua approvação nessa cadeira. Posto em execução foi cousa de um minuto e... eis que aborta, sem mais nem menos, essa série de incoherencias que expoz aos olhos do publico, assignando-se com o nome de uma collectividade, que não lhe deu autorisação para isso.

O collega, porém, censurou muito mal, porquanto o professor Crissiuma, homem criterioso, como é, não se deixará, por certo, levar por essas bajulações mesquinhas. Muito ao contrario de o alegrar, tenho a certeza de que o seu artigo não teve, nem póde ter boa acolhida no animo do distincto mestre, pois nem siquer soube o collega cobrir com um véo de decencia as suas bajulações mal disfarçadas.

E' necessario dizer que não escrevo estas linhas com o mesmo intuito do collega, não. Em março farei exame de anatomia, mas, desde já antecipo aos meus dignos mestres e collegas, que «no julgamento dos meus exames, jamais pedirei misericordia e sim justiça.»

Subscrevo-me, agradecido — Fabio Martins Palhano.»

O CALÇAMENTO

«mozaico» com pedrinhas portuguezas para jardins, passeios, etc., incontestavelmente o melhor, pois nelle existem a elegancia, solidez e, sobretudo, economia. Peçam catalogos a Euclides & C., Avenida Rio Branco, n. 146 — sobrado. Telephone, 433.

Como se faz policia!

Ha licença para tudo!

Foi-nos contado hoje um caso que bem merece a attenção do Sr. Dr. chefe de policia, afim de castigar os seus subordinados que tão atropeladamente agiram contra os dictames da boa razão e da lei.

E' o caso que hontem ás 22 e meia horas no largo do Rocio, em frente á travessa da Barreira, então entupida por varios autos, todos elles voltados de costas para o largo, ao passarem uns moços do commercio, um dos vehiculos, o auto 2.614 fez uma manobra, recuando, sem tocar a buzina ou fazer outro qualquer aviso. Um dos rapazes que passavam, devido ao movimento de recuo do auto, e á passagem simultanea de um bonde, quasi ficou imprensado entre os dous vehiculos.

Como era natural, reclamou contra a falta da buzina.

O «chauffeur» deu um encolher de hombros e seguiu.

O reclamante, com os seus amigos, seguiu caminho. Todos imaginaram que o incidente tinha terminado e que não havia mais nada. Mas houve.

Quando o moço chegou á rua do Lavradio, um automovel estacou perto delle e o «chauffeur» saltou para a calçada.

Era o «chauffeur» do auto 2.614, um typo louro e atarracado. Esse «chauffeur» interpella o reclamante de dez minutos atrás e, num vocabulario que aggride o nosso codigo e a nossa civilisação, insultou a creatura que pouco antes quasi matava, pela sua imprudencia, no largo do Rocio!

Felizmente o insultado não quiz reagir, como muita gente julga que elle o devia fazer, chicotando a cara do seu gratuito insultador. Lembrou-se de que nós temos policia, e que a policia foi creada tambem para isso.

Chamou um guarda civil que estava de gyro, na rua do Lavradio, e pediu a prisão do «chauffeur» insultador.

Essa prisão, apesar das testemunhas presentes, custou, mas sempre foi effectuada.

O «chauffeur» foi levado para o 12º districto. Ahi o commissario de serviço, aborrecidissimo com o successo, mandou tudo para a rua, indo o guarda-civil, de «farra» com o «chauffeur», tomar café nos «Filhos da Primavera»!

Ora, ahi está como se garante o decoro das ruas e a integridade dos passeantes!

E' por fatos identicos, e tão repetidamente registrados, que a policia perde a força moral que devia manter para lhe dupplicar as forças nos momentos criticos.

"A Noite" mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. Azarias de Azevedo.

O Sr. general Oliveira Valladão.

— Festeja amanhã o seu anniversario natalicio o Sr. Alipio Leal, advogado nos auditorios desta capital. Amigos e admiradores do anniversariante levarão a effeito na noite desse dia, uma manifestação que não faltará muita sinceridade.

— Faz annos hoje o Sr. José Poley, da firma Poley & Ferreira, desta praça.

— Faz annos hoje o menino Thomaz, filho do Sr. Francisco Eugenio Leal.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje, na matriz do Engenho Velho, o casamento do Sr. Bibiano Rodrigues, da casa Costa Pereira, com a senhorita Leonor Bittencourt.

FESTAS

Realisa-se amanhã, ás 13 horas, na sala de conferencias do Museu Commercial, á praça Quinze de Novembro, a distribuição dos premios e medalhas aos alumnos que cursaram este anno as aulas mantidas pela Association Polytechnique do Rio de Janeiro.

VIAJANTES

Partiu hoje para o Paraná o Sr. Dr. Carlos de Lara Fortes.

— Para a Europa, a bordo do «Lutetia», parte no dia 24 do corrente o Sr. Dr. Herbert Moses, advogado no fôro desta capital.

— Subiu já para Petropolis o Sr. Arthur Stilpen, gerente do Hotel Bragança, o qual uma perigosa molestia o obrigou a uma melindrosa operação de laparothomia (abertura do ventre), reclamada por um Flegmão Pleviano do tecido cellular sub-peritoneal mediano. A operação foi praticada pelo medico homeopatha, Dr. Rodoval de Freitas. A mesma operação foi effectuada na residencia do clinico Dr. Rodoval, onde o mesmo doente se internou na bôa installação que aquelle medico tem em sua casa para a sua clinica cirurgica.

FIVE-O'CLOCK-TEA

O chá-concerto, em beneficio do Asylo do Bom Pastor, realisa-se no proximo dia 6, no Club da Tijuca, á rua Conde de Bomfim.

A commissão central dos festejos está assim composta: Mmes. general Pinheiro Machado, João Costa Pacheco, Bernardo Gonçalves, João Maria de Lacerda, senador João Luiz Alves, Julio Alberto da Costa, Olympio Accioly Monteiro; senhoritas Oliveira Bello e Tolomei, e Srs.: deputado Fonseca Hermes, Dr. Tolomei Junior, coroneis João Corrêa Pacheco e João Maria de Lacerda, commendador Julio Alberto Costa, Bernardo Gonçalves, Drs. Veiga Lima, Carlos Malta, Eduardo Santos, Renato Campos, Accioli Monteiro e Pio Ottoni.

O chá será servido pelas seguintes senhoritas:

Nina Tolomei, Maria Celina Gonçalves, Déa Lobo, Ercilia Louzada, Annita Tolomei, Margarida de Oliveira Bello, Zuleida Lobo Gilda Tolomei, Annita Camara Lima, Leticia Camara Lima, Melita Passaro, Emilié Garcia, Dóra Ewerton Martins, Iacy Ewerton Martins, Elisabeth Tolomei, Stella Verciani, Mary Calaza, Nadina de Lamare Leite, Luiza Bastos Silva, Judith Neves, Aracy de Oliveira Menezes, Petite Santos, Sylvia Accioly, Djanira Pinto, Maria Bastos, Marina de Oliveira, Maria de Lourdes Oliveira Menezes e Marina Monteiro de Souza.

Encarregar-se-ão da venda dos bilhetes á Arvore de Natal, as meninas:

Adalgisa de Camara Lima, Estella da Camara Lima, Hilda Verciani, Alzira Verciani, Maria Herminia Pinto, Maria Isabel Velloso, Solange Gonçalves e Lais Gonçalves.

O ingresso para a festa, que começará ás 16 horas, terminando ás 19, custará 2$000, achando-se os bilhetes á venda na porta do club.

PELAS ESCOLAS

O Dr. Claudiano J. Bezerra Cavalcanti, filho do fallecido general Bezerra Cavalcanti, terminou brilhantemente o seu curso medico, tirando a nota de distincção na these que apresentou.

O Dr. Claudiano Cavalcanti tem recebido muitos cumprimentos e felicitações «os seus amigos e collegas.

MISSAS

Na egreja de São Francisco de Paula será resada depois de amanhã, ás 10 e meia, no altar-mór, missa pelo primeiro anniversario da morte da Exma. Sra. D. Maria Luiza Menna Barreto de Niemeyer, viuva do marechal Niemeyer, e mãe do Sr. Olympio Niemeyr.

— Na egreja de Nossa Senhora da Boa Morte, serão resadas, segunda-feira, ás 9 horas, missas de 30.º dia, pelo fallecimento do Sr. commendador José Antonio Pinto, fallecido no Recife.

DR. GODOY — Consultorio: rua Sete de Setembro n. 95, das 2 ás 4. Resid. rua Machado de Assis 33, Cattete.

Conferencia adiada

Não se realisará mais na proxima segunda-feira, dia 5, a annunciada conferencia do nosso collega de imprensa, Julio de Vilhena.

O nosso collega fará a sua conferencia — *A alma heroica de Dona Phelippa de Vilhena* — não nesse dia, mas no dia 10, á hora já annunciada, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

Tabellião NOEMIO DA SILVEIRA
RUA DA ALFANDEGA, 10 — Telephone 6112

Tentativa de fratricidio

O criminoso entregou-se á prisão

S. PAULO, 2. (A. A.) (retardado). — Hoje, pouco depois das 20 e meia horas, numa casa da travessa do Cortume, no bairro de Agua Branca, deu-se uma tentativa de fratricidio.

Antonio Boschi, de 43 annos, negociante na Lapa, chegou a tempos do interior do Estado, a chamado de seu irmão João Baptista, morador á referida travessa do Cortume. João Baptista associou-se com seu irmão Antonio, mas, suspeitando tempos depois, de que existissem relações criminosas entre sua mulher e este, dissolveu a sociedade, cortando com elle todas as relações de amizade.

Dizia-se que João, mataria Antonio, na primeira opportunidade.

Antonio, afim de tirar a prova desse boato, foi hoje á casa de João, dizendo-lhe se era sahida do seu proposito e perguntando-lhe por que hesitava. Ouvindo essas palavras, João abriu uma gaveta de onde tirou um revolver, desfechando var

ANNUNCIOS

DACTYLOGRAPHO

Executa-se qualquer serviço de Dactylographia com a maxima perfeição e rapidez; fazem-se tambem traducções de francez, inglez, allemão e italiano, por preço modico

Rua Sete de Setembro 195

Acceitam-se chamados pelo teleph. 2696 Central

TOSSE

cura-se com um só vidro do xarope *Tanfolora* de Ramos & Irmão.

Preço 2$000

Deposito no Rio de Janeiro:

DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas, 43 a 47

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação na

AVENIDA RIO BRANCO

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20 mil clientes! Diaria completa a partir de 10$000

End. Teleg. AVENIDA

RIO DE JANEIRO

!!! Malas a preço leilão !!!

Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140, A MADRILENHA

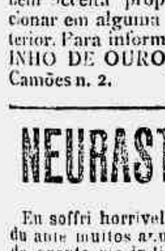
VENDEM-SE

joias por preços que convêm a todos, na rua Gonçalves Dias, 37, Joalheria Valentim.

Telephone 994

Casa Guerra & Comp.

de lampadas e fogareiros



Grande officina para concerto de fogareiros, lanternas, lampeões de toda especie por mais modicos que sejam. Grande sortimento de lampadas e mindezas para luz de alcool, de kerozene, de carbureto, gaz e lampadas electricas. Alugam-se lampadas a ALCOOL.

RUA DO HOSPICIO N. 217

Rio de Janeiro—Telephone 4.776

Elixir das 3 salsas de Ramos & Irmão

O melhor depurativo do sangue

E' puramente vegetal. Cura garantida sem dieta.

PREÇO 3$000

DROGARIA PACHECO—Rua dos Andradas 43 a 47

PROFESSOR

de latim, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano, dá lições a domicilio por um methodo theorico, pratico e rapido. Tambem acceita propostas para lecionar em alguma fazenda do interior. Para informações no MOINHO DE OURO, á rua Luiz de Camões n. 2.

NEURASTHENIA

Eu soffri horrivelmente deste mal du ante muitos annos, tomando tudo quanto me indicavam, sem ter tido um pequ no allivio. Hoje acho-me perfeitamente boa, graças a um remedio que uma casualidade me fez conhecer. Em agradecimento, indicarei aos que soffrem das consequencias deste mal, como sejam: anemia, molestias nervosas, palpitações do coração, etc., como podem recuperar a saude. Escrever a D. Amelia C., á caixa do Correio, 385, Rio de Janeiro.

A FIDALGA

E' a primeira casa de petisqueiras do Rio

A unica que recebe peixe fresco a todo momento, e o que ha de mais fino em caças, carnes brancas, legumes de São Paulo e superiores fructas. Importação directa dos melhores vinhos de mesa.

81 — Rua S. José — 81

proximo á rua Rodrigo Silva e á Avenida Rio Branco

Telephone 4511, Central

Colicas flatulentes (gazes)— Curam-se com o *Elixir Castanha Mineira* de Ramos & Irmão.

Preço 3$000

Deposito no Rio de Janeiro:

DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas, 43 a 47

GONORRHÉAS

OPIATINA

Cura radical em poucos dias. Não precisa injecção! E o unico especifico anti-blenorragico que cura radicalmente, em poucos dias, todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção de urinas. Não é injecção. Toma-se tão sómente tres vezes ao dia, e em sua composição não entram ingredientes que possam prejudicar o estomago ou intestinos.

Depositario: Pharmacia e drogaria de A. Reis & C. (antiga Pharmacia Sinval), praça Tiradentes 9. Cuidado com as imitações!

AS VERDADEIRAS TELHAS DE ASBESTO "ETERNIT"

DEPOSITARIO

Jorge Allard — 1º de Março 20 - Rio

Restaurante Carioca

174, rua 7 de Setembro, 174

O mais popular, mais central e mais frequentado, proprio para familias, cosinha variada todos os dias, casa especial em vinhos verdes, virgem e do Rio Grande, finos licores etc. Vinde ver para crer. Avulso 1$, com vinho 1$500 60 coupons 54$, 30 coupons 28$. Fornece-se pensão para fóra. Telephone 3657. Rio de Janeiro.

Aos Asthmaticos !..

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica.

Uma cura importante:

Illm. Sr. major Bruzzi. Estando minha filha Clara soffrendo de «asthma», recorri ao seu producto, Elixir anti-asthmatico de Bruzzi, e com um só vidro obteve a cura radical de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos passo o presente, por gratidão. Rio, —14—12—1912.

Horacio Cesar de Lima, — Rua Visconde de Itaúna n. 543, casa 7.

Venda nas drogarias e pharmacias e nos depositarios Bruzzi & C. Rua do Hospicio, 133.

Destruição completa dos formigueiros

Prospectos e informações

Schomaker & C.

— Rua dos Ourives, 113 —

RIO DE JANEIRO

GRANDE HOTEL DE PALMEIRAS

ESTABELECIMENTO DE PRIMEIRA ORDEM: TODO ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA

Acha-se convenientemente reformado e preparado para receber os senhores veranistas esse bem montado hotel, onde encontrarão os senhores hospedes e Exmas familias magnificos e confortaveis aposentos, vastas varandas, de onde se avistam a bella serra do Mar e outras paizagens, attendendo ao local do edificio que está situado a 327 metros acima do nivel do mar; trens diarios para a Capital, passagens por assignaturas.

O clima é agradabilissimo e a agua já é conhecida pelas maiores notabilidades medicas da Capital Federal.

COMMODIDADE EM PREÇOS E CONSOANTE DE 1ª ORDEM

Para isso dispõe o proprietario, que se acha á testa do estabelecimento, de longa pratica e de pessoal habilitado.

PALMEIRAS, 82 kilometros do Rio de Janeiro — E. F. C. B. Param todos os trens

O PROPRIETARIO, [illegible]. Para mais informações com os Srs. Silva e Boa Vista—RUA ACRE 15

ERA' ESTE HOMEM DOTADO DE UM PODER EXTRAORDINARIO?

Muitas pessoas de alta categoria e competencia dizem que elle lê na vida de cada qual como num livro aberto

Querem ser claramente informadas a respeito das coisas que mais lhes podem interessar—Negocios, Casamento, Mudanças de Vida, Occupações? Querem saber ao certo o que devem pensar dos amigos e inimigos e conhecer o meio de alcançar o melhor exito na vida

Leituras d'ensaio, horoscopos particulares, gratuitos a todos os leitores que escreverem desde já

ESTÃO actualmente despertando a attenção de todas as pessoas que se interessam pelas sciencias occultas, os trabalhos de Sir Clay Burton Vance, que sem alardear dons e predicados, nem um poder sobrenatural, procura revelar o que a vida reserva a cada qual, com auxilio deste dado tão simples: a data do nascimento. A exactidão indiscutavel das suas revelações e predicções faz pensar que até agora romances, adivinhos, astrologos e videntes de todos os feitios navegavam logrado applicar os verdadeiros principios da sciencia de desvendar o porvir.

As cartas que publicamos em seguida attestam a elevada competencia do S. Vance.

Recebi o seu horoscopo [illegible] e o Sr. Lafayette Count Frotin [illegible] exactissimo quasi em tudo, phase por phase, a minha vida desde a infancia até agora. Ha annos que este genero de estudo me interessa, mas nunca me capacitei pela idéa que fosse possivel dar opinião e conselhos de tal maneira calculavel. Sou, portanto, forçado a confessar que V. é na verdade um homem extraordinario, e muito folgo que possa fazer aproveitar, queiram que o consultam, das suas admiraveis faculdades.

O Sr. Fred Walton escreve: «Não é para receber uma tão espirituosa descripção da minha vida. E' impossivel calcular todo o valor scientifico das suas consultas, antes de haver experimentado directamente, como eu fiz. Consultar a V. Ex. é ter a certeza de alcançar o exito que se deseja e a felicidade a que se aspira».

Em virtude de negociações levadas a cabo, podemos offerecer a todos os leitores do

uma Leitura d'Ensaio gratuita, ou Horoscopo parcial. E' necessario, porem, que as pessoas que queiram aproveitar-se do offerecimento enviem o seu pedido com tamara.

Aquelles que desejarem, portanto, uma descripção da sua vida passada e futura, e quizerem receber uma enumeração das suas caracteristicas, talentos e aptidões, uma indicação das occasiões que se lhes proporcionam, não têm mais que enviar o nome, a morada, a indicação do sexo, a data do dia, mez e anno do nascimento, e a copia feita pela propria mão dos versos seguintes:

Vosso poder é grande, é assombroso,
Ao mundo a fama diz:
Do meu porvir ra'gando o veu nebuloso,
Dizei:—Serei feliz?

Dirigir a vossa carta a Monsieur Clay Burton Vance, Suite 1669 C Palais Royal, Paris (France).

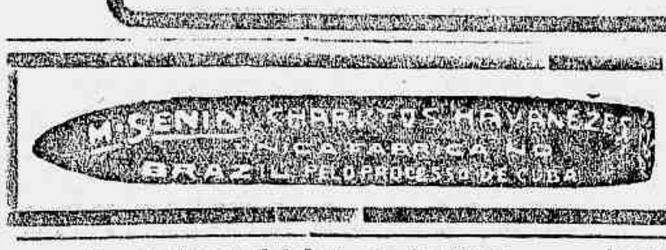
Será conveniente incluir na carta sellos de 150 réis, do Portugal ou 500 réis do Brasil, para despesas de porte e d'escriptorio. E' preciso notar que as cartas para França devem ser franqueadas com 50 réis de Portugal ou 200 réis do Brasil. Não se deve incluir na carta dinheiro amoedado.

O SAL DE VITTEL

da casa J. BOILLOT et Cie

passou a denominar-se

= ARTHRI-SEL =



CHARUTOS D. PEDRO II

Especiaes

500 réis em toda a parte

Banco Español del Rio de la Plata

Estabelecido em 1886

Rua da Alfandega n. 2—CASA MATRIZ—Reconquista n. 200, Buenos Aires

CAPITAL E FUNDO DE RESERVA..... Rs. 188.133:382$119

Succursaes no Brasil: Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos

Saques directos e cartas de credito circulares, utilisaveis em qualquer parte do mundo. Recebe valores e titulos em custodia. Realiza operações de desconto. Encarrega-se da administração de propriedades, cobrança de letras, etc., e de qualquer operação bancaria.

Paga em conta corrente 2 %.

a 60 dias..... 3 %. a 90 dias..... 4 %.
mezes..... 4 1/2 %. ao anno..... 5 1/2 %.
Contas correntes limitadas desde Rs. 5$000 até Rs. 10:000$000 4 %.
Expediente para esta Secção: 9 a.m. a 5 p.m. Sabbados 9 a.m. a 7 p.m.

CARTAZES,

ILLUSTRAÇÕES DE ANNUNCIOS

OU QUALQUER OUTRO GENERO DE DESENHO

Propostas, em carta fechada, a SETH no escriptorio d'A NOITE

ou Avenida Central 135, 1º andar na redacção da "Figuras e Figurões"

EMPREZA DE SERVIÇOS GERAES

Esta empresa está habilitada a prestar todos os serviços que as Exmas. familias necessitarem, assim é que nos incumbimos de lavar casas: encerar assoalhos, e conservar os encerados. Tomar conta de residencias, limpando moveis, conservando jardim, horta e animaes, emquanto os proprietarios estiverem ausentes, assumindo inteira responsabilidade em caso de roubos ou damnificações, etc. Encaixotamos moveis louças etc., para viagens ou mudanças. Bem assim despachamos e retiramos de estradas de ferro, a fandega e demais repartições. Assumimos a responsabilidade de limpar escriptorios diariamente a 10$000 por mez.

Secção de informações

Esta secção informa com o prazo de 48 horas a conducta e o meio de vida de qualquer pessoa; nos responsabilisamos pelas informações que dermos. Tambem informamos a residencia ou paradeiro de qualquer pessoa dentro ou fóra do Districto Federal.

Qualquer pedido póde ser feito por carta.

Rua 7 de Setembro, 195

TELEPHONE 2676, CENTRAL

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções bi-semanaes

Garantida pelo governo do Estado

Depois de amanhã

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 8 do corrente

50:000$000

Por 4$500

Quinta-feira, 15 do corrente

100:000$

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

BANCO ULTRAMARINO

Séde Lisboa — Fundado em 1864

Filial no Rio de Janeiro

Rua da Quitanda, esquina da Alfandega

Tabella de depositos: á ordem 2 %; com aviso prévio de 60 dias 4 %; á prazo fixo de 3 mezes 4 %; de 6 mezes 4 1/2 %; de 9 mezes 5 %; e de 12 mezes 6 %.

Cc limitadas até 10 contos 4 %.

Das 9 h. m. ás 5 h. t. Aos sabbados até ás 7 h. t.

Campestre

Amanhã domingo

Colossal almoço

Papas e costellas de Minas

Mayonaise de garoupa

Paios com arroz e netos á Minhota

Sarrabulho á Portugueza

Leitão e borrachos com arroz em panellinhas

Grande peixada á Poveira

AO JANTAR

Successo colossal

Unicos depositarios do afamado Vinho Branco e Tinto em botijas de Anadia (Portugal)

OURIVES, 37

Telephone 3.666 (central)

CARIDADE

Pessoas caridosas podem dirigir a esta redacção suas esmolas para um antigo auxiliar de impressor, impossibilitado hoje de trabalhar. Muito agradece — *Luiz Rodrigues da Silva.*

LAVOLINA

O MAIOR PRODIGIO DO SECULO XX

Producto privilegiado pelo Governo dos E. U. do Brasil

A LAVOLINA é um Preparado Oxygenico em Pó.

A LAVOLINA Lava, branqueia e desinfecta a roupa sem esfregar, sem sabão, e sem coradouro, em meia hora.

A LAVOLINA é a morte das molestias contagiosas, que geralmente são adquiridas nas lavagens da roupa.

A LAVOLINA poupa tempo, dinheiro e a saude

A LAVOLINA NÃO ESTRAGA A ROUPA

Pagamos 10:000$000 a quem provar o contrario

Unicos fabricantes: Venda em toda parte

LYRA, POLITZER & C

SENADOR POMPEU, 19

TELEPHONE 4481

Depositarios geraes:

J. de Oliveira Castro & C.

Rua São Pedro, 50. Tel. 1368, Norte

DEPURATIVO "HEMOSANO" LYRA

CURA RADICALMENTE:

Syphilis, Rheumatismo, Ulceras, Ulcerações da bocca e do larynge (placas mucosas) Exostoses (tumores osseos), Cephaléas (dores na cabeça continuas e sem allivio), Rumor na cabeça e zumbido nos ouvidos, Dôres no peito, Latejamento das arterias do pescoço e todas as demais manifestações do terrivel flagello, — a syphilis. —

LABORATORIO

Daudt & Lagunilla

RIO DE JANEIRO

Preço: Vidro de 250 gr. nas capitaes 2$500 até 3$000

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brazil

Limpa tudo que é palha

Evita accumpra de um chapéo novo

Uma caixinha 1$500. Sufficiente para limpar 8 chapéos

CASA EXPOSIÇÃO

119 Avenida Central

Para revendedores grande desconto

FOLHETIM 209

EMILIO RICHEBOURG

A IMBECIL

TERCEIRA PARTE

A JUSTIÇA DE DEUS

XXXII

E suspendeu-se ao pescoço do conde.

Com, effeito, o ancião não podia conter os soluços.

— E's bom, amas tua filha, replicou Aurora, com voz cheia de caricias; o coração bem me dizia que me restituiria minha mãe!... Ouve, escuta... Para te agradecer, para te provar o meu reconhecimento, para te provar quanto me tornas ylriz, farei para te agradar não importa que sacrificio... Sabes quanto amo Adriano., — continuou ella com lagrimas na voz; pois bem... si me disseses: «O preço do perdão que te concedo, consiste em não pensares mais no marquez de Verveine, em cessar de o amar!» Pae, pensando não ser perdoada, creio que teria forças bastante para prometter esquecer-me! Agora, diz-me, pae adorado, perdoas?...,

Acabando a sua supplica a adorada creança desfez-se em lagrimas.

O conde levantou-se lentamente e, pondo as mãos sobre a cabeça da filha, proferiu com voz despedaçada:

— Filha, sê para sempre abençoada! Que o infortunio daquelles que te deram o ser, seja o preço da tua ventura! E's um anjo, filha, o anjo da redempção! Não és Aurora Delorme, restituo-te o teu verdadeiro nome e readquiro o meu... Lucia, minha querida Lucia, não é o Sr. Delorme que te abraça, é o conde de Lasserre!

E, ajudando-a a erguer:

— Agora, vem... disse elle.

— Aonde?

—A casa de tua mãe.

Ella soltou um grito de immensa alegria.

Não viram Francisca, que ficára immovel, pregada no mesmo logar.

Mas antes que sahissem do gabinete, a muda ajoelhou perante elles e, chorando, beijava-lhes as mãos.

Desceram a escada, Lucia apoiada no braço do conde.

Tomando logar no «coupé», ao lado da filha, o conde disse ao cocheiro Luiz.

—Rua Davy n. 6.

. . . . . .

A condessa lia a seguinte carta que acabavam de lhe entregar.

«Senhora

«Fomos chamados esta manhã á presença da justiça, o conde de Lasserre e eu, para depôr ácerca dos factos que conhece. O conde presistiu no seu papel: mesmo em presença dos magistrados, chama-se Pedro Rousseau.

«Saindo do tribunal, fomos para minha casa e almoçamos ambos. Sempre fiel á minha promessa, não lhe fallei a seu respeito. Mas, observando-o, notei muitas vezes que o torturava o desejo de me interrogar. Ou mais cedo ou mais tarde, é fatal dizer-me o que pensa e o que quer. Espero.

«Acaba de se despedir, dizendo que, não tendo visto hontem Aurora, ella vae hoje visital-o, e que não quer demorar o prazer de a ver.

O conde está um pouco inquieto a respeito da filha. Como já lhe escrevi, Aurora Anda desde certo tempo pensativa, triste, atormentada por uma preoccupação grave.

—«Por força, tem alguma cousa, diz-me o conde, uma idéa fixa qualquer. Supponho que pensa no marquez de Verveine... mas, é singular! não me falla delle...

«O Sr. de Lasserre tem frequentemente noticias do marquez pela Sra. de Montperrey, que vê quasi todos os dias Gastão de Limans, amigo intimo do Sr. de Verveine.

O ferido vae recuperando pouco a pouco as forças; já se levanta e dá alguns passeios. E' provavel que por estes oito dias esteja em condições de regressar a Paris.

«Muito seu dedicado ,minha senhora.

«Guilherme Van Ossen»

A joven mulher ouviu bater á porta.

—Quem poderá ser a esta hora? disse ella, um tanto surprehendida.

Um ruido semelhante ao ruge-ruge de um vestido de seda chegou-lhe aos ouvidos.

—Meu Deus! murmurou ella; se fosse...

Não teve coragem de acabar: «minha filha».

Metteu a carta no bolso e foi abrir.

Soltou logo um grito de alegria:

—Mademoiselle Delorme, aqui! balbuciou ella recuando; ah! o coração...

A palavra expirou-lhe nos labios e, tremula, cheia de susto, recuou ainda mais.

O conde de Lasserre acabava de apparecer,

Entrou atraz da filha, e fechou a porta.

Então Lucia, desviando-se, deixou avançar o pae, que se achou em frente de sua mulher.

Houve um momento solemne de silencio.

Doida de medo, arquejante, a condessa perava, emquanto o seu olhar, ora volvendo para sua filha, ora para o conde, parecia interrogar.

O Sr. de Lasserre, conseguiu por fim, dominar a sua emoção.

— Foi ella que me trouxe... disse elle, apontando Lucia.

— Ella? disse a condessa, sem consciencia do que dizia.

— Sim... affirmou o conde, Lucia de Lasserre, sua filha.

A pobre mãe soltou um grito de immensa alegria. Tinha comprehendido.

Os olhos velaram-se-lhe de lagrimas; ajoelhou.

Mas o conde, tomando-lhe ambas as mãos, obrigou-a a erguer-se.

— Ainda não é tudo, replicou elle, Lucia de Lasserre quer que lhe perdôe... Lucia de Lasserre quer que lhe abra os braços... Obedeço a nossa filha... Helena, os meus braços estão abertos!

— Ah! mamã! mamã! exclamou a joven precipitando-se ao mesmo tempo que a condessa nos braços do conde.

O ancião teve-as por largo tempo apertadas ao peito.

— Tudo por nossa filha, pelo seu futuro e pela sua felicidade! disse elle.

A condessa repetiu:

— Tudo por nossa filha, pelo seu futuro e pela sua felicidade!

Nesse mesmo dia, a condessa foi para a casa do «boulevard» Haussemann. Comtudo, durante alguns dias, ainda na apparencia se devia alterar.

Lucia de Lasserre continuaria a ser Aurora Delorme; a condessa conservaria o seu nome de Sra. Durand; o conde continuaria a residir na rua do Rochedo, sendo para todo o mundo Pedro Rousseau.

O conde explicou a sua mulher o motivo porque procedia assim, o que ella approvou.

Desta vez, as suas razões eram excellentes.

Não queria usar do seu nome e reapparecer no mundo ,senão no dia do casamento de sua filha.

D'aqui até lá, teria tempo de comprar palacio, de o mandar mobiliar, de o por em estado de receber a condessa e a filha.

Com um homem como o notario Corvisier, tudo isso se podia fazer em quinze dias ou tres semanas.

XXXIII

O marquez de Verveine estava sentado a uma grande janella aberta do solar de la Cerisaei, e fumava melancholicamente uma cigarrilha.

Contemplava os jardins cobertos de flores, cujo perfume o embriagava; na grande campina, atravessada pelo rio, que serpenteava em meandros caprichosos, as aguas tranquillas nomeavam no meio de verdura, ao longe, as cristas das montanhas, os dentados pincaros, envoltos em azul, perdiam-se nas nuvens vaporosas, que sobrenadavam no horisonte.

Em toda a paisagem o bello sol de maio espalhava os seus quentes raios; inundando-a de luz.

Mas Adriano não contemplava unicamente estas maravilhas, estes esplendores que a naturesa repleta de luz offerecia aos seus olhos.

Quasi não olhava para a verdura, nem para as arvores, nem para as flores do jardim que pareciam sorrir-lhe.

O seu olhar, perdido na immensidade, penetrava além das montanhas brumosas, na direcção de Paris, onde estava o seu pensamento.

Imaginava estar no salão da marqueza de Montperrey, em presença de Aurora, e parecia-lhe ouvir a sua melodiosa voz dizer-lhe:

— «Engana-se, senhor, não sou essa Aurora de que me fala.»

Ha mais de um mez que, afastado de Paris, Adriano tinha tempo de sobra para reflectir e, pouco a pouco, caira do alto das suas illusões.

Sem fortuna agora, que podia esperar?

— Foi um sonho, pensava elle, nada mais do que um sonho de pobre insensato. Fingindo não me reconhecer, Aurora obedecia a uma ordem do pae. Não pensa em mim, nem me ama, ou si ainda me ama, submettida como está á vontade do pae, que me odeia, procura esquecer-me e vê em mim uma pessôa estranha, que um acaso infeliz levou um dia para perturbar as alegrias da sua existencia pacifica»... E que não fosse assim! continuava elle com amargura, posso no presente marquez arruinado, pensar em pedir a mão de Aurora, cujo pae, segundo me informou a Sra. Montperrey, é immensamente rico?... Não, não! não posso ter essa audacia... e eis porque tudo isto foi um sonho!

(Continúa).

Liquidação real por motivo de fallencia

AUX DAMES ELEGANTES

Liquidação urgente para entrega do predio

ATTENÇÃO

Costumes - Vestidos de Theatro e Vestidos Lingerie - Blusas e Echarpes

Galões e Laises de seda e vidrilho, rendas, bordados e mais artigos de armarinho

Tecidos de fantasia e alta MODA, SETIM LIBERTY, Charmeuse, Crépe da China, Sarjas e mais tecidos de lã

Riquissimas tunicas de vidrilho

Chapéos para senhoras os mais lindos modelos do valor de 70$ a 80$ vende-se por 21$, 26$500 e 31$200

Manteaux de casemira com forro de seda do valor de 120$000 a 180$000 por 48$ e 65$000

Todos os artigos com preço marcado abatimente de 100 %

19, Largo de S. Francisco de Paula, 19

(Junto á Igreja)

Grande venda para terminação de negocio

PEITORAL DE Angico Pelotense

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiras gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

Depositos no Rio; Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp., e outras.

Em S. Paulo: Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camillis, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

Em Santos: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

Soffria horrivelmente

De BAGE' escrevem ao deposito geral

Bagé, 14 de abril de 1909 -- Sr. Eduardo C. Sequeira -- PELOTAS.

Tendo feito uso do poderoso Peitoral de Angico Pelotense em uma filhinha minha, que ha 3 annos soffria horrivelmente de uma tosse pertinaz, aconselhado por um amigo, fui favorecido pela sorte, visto ter colhido beneficos resultados. Hoje acho-me feliz por ver minha filha radicalmente curada.

Faço este attestado em prova de reconhecimento e para que faça delle o uso que lhe convier.

Vosso criado obr. --- HUGO BOLIVAR. --- Rua 3 de Fevereiro, 72.

Pedir sempre o verdadeiro

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira – Pelotas

LOTERIAS DA Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

DEPOIS DE AMANHÃ

16:000$000

Por 1$600

SABBADO, 10 DO CORRENTE

Novo plano — 300 6'

100:000$000

Por 8 000 em decimos

Sabbado, 14 de fevereiro

A's 3 horas da tarde — 260-2'

200:000$000

Esta loteria é composta de 5.000 bilhetes, divididos em inteiros a 1 o$, quinhos a 2$5 e quadragesimos a $500, inclusive o sello de consumo, será extrahida pelo systema de urnas e espheras.

Para essa loteria recebe, desde já, a agencia geral dos srs. Nazareth & C. pedidos de qualquer numero certo, e até 31 do corrente só acceitando, porem encommendas para bilhetes inteiros.

N. B.—Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %. — Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 reis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C. Rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teles. LUSVEL.

KAOLIM

Chinaclay Trade Mark

Superfine

UNICO DEPOSITARIO

M. Thedim Lobo

RUA GENERAL CAMARA, 49

Bronchites e tosses rebeldes

curam-se com o xarope *Toni-peitoral* de Ramos & Irmão.

Preço 2$000

Deposito no Rio de Janeiro:

DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas, 43 a 47

CAFÉ E RESTAURANT AMERICANO

55, Rua Primeiro de Março, 55--Mesmo em frente ao Correio Geral

JANTAR 1$200—COM VINHO 1$600

Das 3 horas em diante

A base da saude é uma bôa alimentação. Venham visitar a nossa casa

TELEPHONE 1684 — RIO DE JANEIRO

PONTES & SANTOS

LOMBRICIDA RAMOS

Preparado com escrupulo e de effeito garantido. *E' puramente vegetal e purgativo.* Não tem *dieta.*

PREÇO 1$500

Deposito no Rio de Janeiro:

DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas, 43 a 47

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

Rigor da moda

Chapéos para senhoras, senhoritas e meninas

ULTIMOS MODELOS EM CHAPE'OS

de 12$000

18$000

20$000

25$000, etc., etc.

Fôrmas de arroz, 4 500 a 6$000

Idem Tagal, 10$000

Nesta casa encontram-se as mais chics novidades em todos os artigos desse ramo a preço abaixo do custo.

Rua 7 de Setembro, 185 —Telep. 3.679

C. OLIVEIRA VAZ

RIO DE JANEIRO

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

SALVE! 1913-1914 SALVE!

Primeiro programma novo do Anno Novo, exhibição de uma peça cinematographica de grande valor, film artistico, da genial artista Rita Sacchetto, que traz o n. 103, da série d'art da inegualavel fabrica Nordisk, de Copenhague, um verdadeiro successo!

S. A. a Princeza Spinarosa

Magistral peça dramatica da inegualavel fabrica Nordisk, dividida em quartro longos actos e 615 magnificos quadros. Protagonista deste surprehendente trabalho a laureada e conhecida artista Rita Sacchetto

Dá principio a este grandioso espectaculo o importante film da actualidade tirrado pelo habil operador A. Botelho

A chegada de Santos Dumont

Segunda-feira — Programma novo e grandioso.

PALACE THEATRE

Empresa Theatral Brasileira—Concessionaria da South American Tour— Maestro director da orchestra, Luiz Filgueiras.

HOJE SABBADO, 3 de janeiro de 1914 HOJE

A's 9 horas da noite em ponto

GRANDIOSO ESPECTACULO

Estrondoso successo de todos os artistas de excellente «troupe», destacando-se

THE GREAT BARNUM'S, acrobatas e equilibristas á la machoire.

LINDA THELMA!!! A notavel estrella argentina.

OS MARY-CELLY! Notavel duetto francez, etc., etc.

Amanhã, domingo, 4 de janeiro—2 sensacionaes estréas 2 — PRINCESS and HALL! Cantos, bailes e imitações!

THE RILO TROUPE !!! Acrobatas e saltarinos excentricos!

SEMPRE NOVIDADES!!!

Segunda-feira, 5 de janeiro de 1914—Grande festival artistico de IDA DEL WEST, cantora italiana.

AVISO—As funcções deste theatro são intransferiveis ainda que chova! Avisa-se ao respeitavel publico que não se acceitam encommendas pelo telephone.

PREÇOS DO COSTUME

THEATRO RECREIO

Empresa Moraes & C. — Companhia Dramatica—Ensaiador, Simões Coelho

HOJE e todas as noites HOJE

A's 8 3/4

Espectaculo completo a preços de cinema

Ultimas representações da

A FEITICEIRA

(LA SORCIÈRE)

Protagonista, MARIA FALCÃO

Preços: Camarotes e frizas, 15$000; fauteuils, 3$000; cadeiras, 2$000; galerias nobres, 2$000; galerias numeradas, 1$000; entrada geral, $500.

A seguir, o engracadissimo vaudeville—O GALLINHEIRO.

Domingo—«Matinée» ás 2 horas.

Segunda-feira, 5—A BELLA MME. VARGAS no theatro Lyrico em récita de homenagem a Santos Dumont, promovida pelo Aero-Club Brasileiro.

THEATRO S. PEDRO

Companhia de operetas, magicas e revistas—Direcção de José Loureiro

Espectaculos por sessões — Preços de cinema

HOJE ❖ HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

A peça da actualidade

A MENINA DO CHOCOLATE

Opereta

Na proxima semana—O PAIZ DESAFINADO, revista portugueza.

Amanhã—A's 2 1/2, «matinée»—Distribuição de chocolate ás crianças.

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Cinema Theatro S. José

Hoje, sabbado, 3 de janeiro de 1914

Espectaculos por sessões a preços de cinema

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, magicas, revistas e burletas. Direcção scenica do actor Domingos Braga. Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular

A's 19, 20 3/4 e 22 1/2 horas

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite

Z-B-D-U

Successo incomparavel de Alfredo Silva.

Pepa Delgado, na Innocencia.

Laura Gouvinho, na Professora.

Triumpho absoluto de Maria Lina no tango brasileiro.

Guitarra por Gina Conde.

Esther Berverath, na Prestação.

Amanhã, em matinée e á noite Z-B-D-U.

Theatro Carlos Gomes

Empresa Paschoal Segreto

HOJE ❖ HOJE

Sbbado, 3 de Janeiro

Pomposo baile popular

Para dar treguas aos soffrimentos da vida e entrar no esplendor das dansas, do riso e da alegria!

AO POVO!

Não ha nada neste mundo, como um Tango bem dansado, um Maxixe bem remexido, uma Valsa vaporosa ou uma Habanera bem marcada.

A empreza do theatro Carlos Gomes, assim o comprehendendo, organisou bailes populares e hoje, ainda uma vez, o grande publico, o que não pensa em dividas nem no estado da quebradeira a que chegamos, ha de dar á perna, beber, gosar, para melhor viver.

A archi-graciosa Maria Lina com o seu Tango Brasileiro é uma pilha de graça, sem nalidade e elegancia, inegualaveis! O movimento, a pose, a linha são expressões da fidalga artista que, percorrendo o mundo, tanto elevou o nome artistico de nossa terra.

Evohé! Hurrah! Evohé! Ao baile! Ao prazer!

Amanhã, domingo, outro grande Baile Popular. Segunda feira, vespera de Reis, ainda outro Baile Popular. Terça-feira, Dia de Reis, Imponentissimo Côro Mestre.